

## 1 - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O **resultado do exercício** em 2007 é de 1,7M€, após ajustamentos propostos pela equipe de auditoria. Quer os proveitos quer os custos registam o acréscimo de actividade verificado ao longo do exercício de 2007.

Os proveitos totais atingiram os 78,1M€, registando um crescimento de 15% - mais 10 milhões que em 2006. Os custos, por seu lado cresceram 11,4 milhões face ao ano anterior, uma variação de 18%, que reflectem não o aumento da estrutura de custos do exercício, mas sim a correcção contabilística de custos de exercícios passados.

### **Custos e Proveitos Extraordinários**

As variações mais significativas registam-se nas rubricas de custos e proveitos extraordinários. Dizem respeito a correcções a exercícios anteriores e ajustamentos sugeridos pelos auditores, nomeados pela Assembleia Municipal em Setembro de 2007, em cumprimento com a Lei das Finanças Locais.

O saldo global destas variações extraordinárias é positivo, no montante de 2,8M€. Verificaram-se correcções aos saldos de clientes e fornecedores, em função das conciliações efectuadas com as contas-correntes dessas entidades. Reduziu-se o hiato temporal entre a emissão das facturas pelos fornecedores e o seu registo nas contas da CMF, o que significa uma maior fiabilidade das contas.

Também se registaram ajustamentos às rubricas de imobilizado incorpóreo, aos subsídios para investimento e às existências em armazém.

### **Custos**

O crescimento mais acentuado dos custos verifica-se nas rubricas "Fornecimentos e Serviços Externos", "Custos Extraordinários", "Provisões do Exercício" e "Custos Financeiros".

Quanto à primeira rubrica, a razão de termos mais 4,7M€ de custos, prende-se com o reconhecimento dos encargos com a deposição dos resíduos sólidos urbanos, na estação da Meia Serra, no valor de 4,3M€, que não estavam considerados nas contas de 2006, por desacordo entre o Município e a Valor Ambiente.

Os custos com combustíveis cresceram 25%, atingindo 1,26M€ reflectindo o aumento dos preços. O número de litros utilizados decresceu, mas em valor cresceu relativamente ao ano anterior. Deste montante, 75% respeita a gasóleo e o restante a outros combustíveis.

Se abstrairmos dos efeitos dos combustíveis e da novidade dos encargos com a Meia Serra, a variação dos fornecimentos e serviços externos é de apenas 1%, inferior à inflação e portanto negativa em termos reais, o que denota a política de contenção de despesas correntes no Município do Funchal.

As **provisões do exercício** registam uma variação positiva, uma vez que em 2007 foi possível considerar provisões para riscos e encargos, designadamente relacionados com acções judiciais em curso, em que é grande a probabilidade do Município vir ser condenado na opinião dos advogados. As provisões para cobranças duvidosas registam subida face ao ano anterior, o que traduz uma maior dificuldade das famílias e empresas em cumprirem os seus compromissos.

A variação dos **custos financeiros** entre 2006 e 2007 prende-se com a alteração de critérios contabilísticos. Tanto os custos como os proveitos financeiros registam um aumento em valor de 800m€ aproximadamente. Este montante corresponde às bonificações de juros de que o Município beneficia, relativas aos empréstimos a médio e longo prazo e que são suportadas pelo Governo regional e pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (ex-INH).

Em 2006 os juros foram contabilizados pelo seu valor líquido sendo que em 2007 registamos os juros ilíquidos nos custos, e as bonificações nos proveitos. Afastando o efeito das bonificações de juros (837m€), os juros efectivamente suportados pelo Município em 2007 foram equivalentes aos suportados em 2006.

Excluído o efeito destas oscilações, num certo sentido "anormais", as restantes componentes dos custos tiveram uma variação de apenas 1%. Mais uma vez, uma variação negativa em termos reais, isto é descontando o efeito da inflação.

O **custo com mercadorias** cresceu um milhão, mas esta é uma variação positiva, uma vez que corresponde a um crescimento dos proveitos. As mercadorias consistem essencialmente, em água para abastecimento público e resíduos sólidos para reciclagem.

Os **custos com pessoal** mantiveram-se estáveis, em relação ao ano anterior. A variação de 1% é inferior ao aumento dos vencimentos base. O crescimento dos vencimentos foi compensado pela redução do número de 30 efectivos que se verificou durante o ano 2007.

Os **subsídios concedidos** foram objecto de análise mais criteriosa, o que fica patente na redução quase 800m€, 16% a menos que em 2006.

O volume de **amortizações** cresceu 3% fruto da conclusão e entrada em funcionamento de vários novos equipamentos colectivos, designadamente arruamentos e redes de águas e saneamento.

### Proveitos

Os proveitos totais registam um crescimento de 15% e os resultados operacionais de 10%. As "**Vendas de Bens e Prestações de Serviços**", aparentam um crescimento muito acentuado, no entanto esta variação nos números esconde a reclassificação dos proveitos das tarifas de resíduos sólidos urbanos, que deixaram a rubrica dos impostos e taxas e passaram a integrar as prestações de serviços.

### Vendas Bens e Prestações Serviços

	2005	2006	2007	Variação
Água	9.418.301	9.742.452	9.838.582	1,0
Aluguer de contadores	1.456.843	2.038.444	2.484.117	21,9
Resíduos para reciclar	1.659.868	1.689.028	1.863.704	10,3
Resíduos Sólidos *	4.117.043	4.365.193	4.968.675	13,8
Rendas e alugueres	1.090.771	934.236	782.124	-16,3
Parques estacionamento	879.657	917.482	935.452	2,0
Outros serviços	1.317.514	1.395.533	541.252	-61,2
<b>Total</b>	<b>19.939.997</b>	<b>21.082.368</b>	<b>21.413.905</b>	<b>1,6</b>

Se adicionarmos os "Resíduos sólidos" ao valor das prestações de serviços dos anos anteriores, o crescimento mostra-se muito menos acentuado. A componente que mais cresceu é a do "Aluguer de Contadores", com 21%, ao atingir cerca de 2,5M€. Curiosamente, o "Aluguer de Contadores" deixará de ser cobrado aos munícipes por imperativos legais.

De notar igualmente o crescimento verificado a nível dos "Resíduos para Reciclagem", que reflecte o trabalho efectuado de reforço da recolha selectiva de resíduos. Uma actividade que além de ser geradora de receitas, contribui para a redução da factura na deposição dos resíduos indiferenciados na Meia Serra.

Nos "**Impostos e Taxas**" a variação global foi de 14,6%. A componente que mais cresceu foi a dos "Impostos directos" com quase 18%, apesar de as taxas não terem subido no ano 2007. Este crescimento explica-se pelo mecanismo da actualização progressiva das contribuições em sede de IMI.

### Impostos e Taxas

	2005	2006	2007	Variação
Directos	19.362.107	19.898.308	23.412.047	17,7
Indirectos *	7.967.645	6.331.213	6.665.644	5,3
Taxas	2.664.180	2.316.698	2.577.871	11,3
Reembolsos	-1.349.298	-1.057.795	-1.163.101	10,0
Outros	3.767	75.419	88.299	17,1
<b>Total</b>	<b>28.648.401</b>	<b>27.563.843</b>	<b>31.580.761</b>	<b>14,6</b>

Isto é o aumento da tributação de cada imóvel que resulta da aplicação das regras do IMI, em relação à antiga Contribuição Autárquica, foi distribuído por cinco anos - até 2007.

Neste último quadro, a linha referente a "Impostos Indirectos" foi retirado o valor das taxas de resíduos sólidos, nos anos de 2005 e 2006, para efeitos de comparação dos valores, uma vez que em 2007 essa receita foi integrada nas prestações de serviços.

Os "**Impostos Indirectos**" registaram um crescimento de 5%. As rubricas de "loteamentos e obras" e "Ocupação do domínio público" tiveram uma variação significativa, senda a primeira positiva e a segunda negativa.

<b>Impostos Indirectos</b>				
	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>
Loteamentos e Obras	2.708.611	1.553.742	2.141.313	37,8
Ocupação Via Publica	1.499.966	1.451.619	1.095.640	-24,5
Publicidade	353.775	318.827	368.529	15,6
Saneamento	3.312.320	2.910.201	2.971.706	2,1
Outros	92.973	96.824	88.457	-8,6
<b>Total</b>	<b>7.967.645</b>	<b>6.331.213</b>	<b>6.665.644</b>	<b>5,3</b>

São duas componentes expostas ao impacto de grandes projectos imobiliários e outros factores externos ao controlo do Município.

Nas "**Transferências e Subsídios Obtidos**" registam-se as transferências do Orçamento do Estado, ao abrigo da Lei das Finanças Locais, que se mantiveram ao mesmo nível de 2006. O crescimento registado de 1,3m€ deve-se à transferência da "IPM - Iluminação Pública da Madeira", a Associação de Municípios para na qual foi delegada a competência de cobrar taxas pela ocupação do domínio público aéreo e do subsolo, por cabos eléctricos, da Empresa de Electricidade da Madeira.

Os "**Proveitos Financeiros**" subiram de 34 para 890m€, mas tal não significa que mais dinheiro entrou nos cofres do Município. Traduz apenas o reconhecimento contabilístico das bonificações de juros, que são pagos pelo Governo Regional e pelo Instituto de Habitação directamente aos bancos.

## BALANÇO

Ao analisar o Balanço de 2007 destacamos a elevada autonomia financeira do Município do Funchal, na casa dos 80% nos últimos anos. O valor deste indicador, que corresponde ao rácio entre o total da situação líquida e o total do passivo mais situação líquida, afasta qualquer ideia de ruptura financeira ou de falência técnica.

A "**situação líquida**" ou "**capitais próprios**" são de 818 M€ e o passivo de apenas de 81,3 M€. Ainda no lado do passivo com grande relevância temos os "**Acréscimos e diferimentos**" onde se destaca os subsídios aos investimentos, as verbas recebidas dos fundos comunitários e do Governo Regional para os investimentos públicos que ainda não foram amortizados.

O passivo de curto prazo - dívidas a fornecedores - baixou cerca de 2 M€, enquanto que o de longo prazo cresceu ligeiramente (350 m€) fruto do recurso a empréstimos para a realização de investimentos.

O total dos **capitais próprios** registou uma ligeira descida de 2% face ao ano anterior, que se deve ao reconhecimento na contabilidade de importantes parcelas de subsídios para investimento que até aqui não estavam relevadas. Tratam-se de transferências recebidas do Governo Regional e dos fundos comunitários nas décadas de oitenta e noventa, para a construção de infra-estruturas rodoviárias e outras, cujo prazo de vida útil ainda não se esgotou.

Dentro dos capitais próprio efectuou-se uma transferência para a conta "Património" do valor antes registado na conta "Reservas de reavaliação" de 773,8 M€, que corresponde ao valor do inventário dos bens imóveis concluído em 2005. Esta transferência foi efectuada por recomendação do Tribunal de Contas.

Do lado do **Activo**, destaca-se pela sua grande relevância o "Imobilizado" com um valor superior a mil milhões de Euro. A principal componente do "Imobilizado" são os "Bens do domínio público" onde se enquadram os equipamentos colectivos públicos, como as estradas, praças, jardins ou redes de água e saneamento básico. Os bens do domínio público sob gestão do Município do Funchal encontram-se valorizados em 707 M€.

Esta componente do Balanço, obviamente, não tem paralelo nos balanços das empresas privadas o que tem de ser tido em conta para efeitos de análise e comparação de balanços.

As "**Imobilizações incorpóreas**" sofreram um ajustamento para baixo, por recomendação dos auditores. As despesas que constituíam esta rubrica nos anos anteriores - estudos, investigação, projectos e instrumentos de planeamento - foram reclassificadas por não serem passíveis de gerar rendimentos futuros.

Nas "**Imobilizações corpóreas**" registam-se os edifícios ao serviço da CMF e os equipamentos operacionais e administrativos. Esta rubrica teve um crescimento de 9M€ que reflecte o investimento efectuado em equipamentos e na beneficiação dos edifícios e instalações.

Os "**Investimentos financeiros**" dizem respeito às participações no capital social das empresas municipais e na Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento.

As "**Dívidas a receber de terceiros**", registam uma redução de 40%. Esta variação deve-se sobretudo à boa execução financeira dos contratos de financiamento com o Instituto dos Fundos Comunitários e com o Governo Regional. O montante de financiamentos aprovados e por receber baixou de 25 para 12,7 M€. Esta variação está intimamente ligada com o elevado nível de execução do PPI em 2007, quando comparada com os anos anteriores.

O total do Balanço regista uma ligeira redução de 1%, que se explica por um lado pela redução das dívidas a receber, no lado do activo e pela redução das dívidas por pagar, no lado do passivo.

## 2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em 2007 a execução orçamental da despesa foi de 94,7M€ e da receita de 94,3M€, correspondendo a uma taxa de execução na ordem dos 75,6% e 75,2%, respectivamente.

Assim, no que se refere à contabilidade orçamental, verifica-se que no exercício de 2007, o orçamento registou uma excelente taxa de execução, com um comportamento muito semelhante no que diz respeito aos grandes agregados - "Recebimentos" e "Pagamentos".

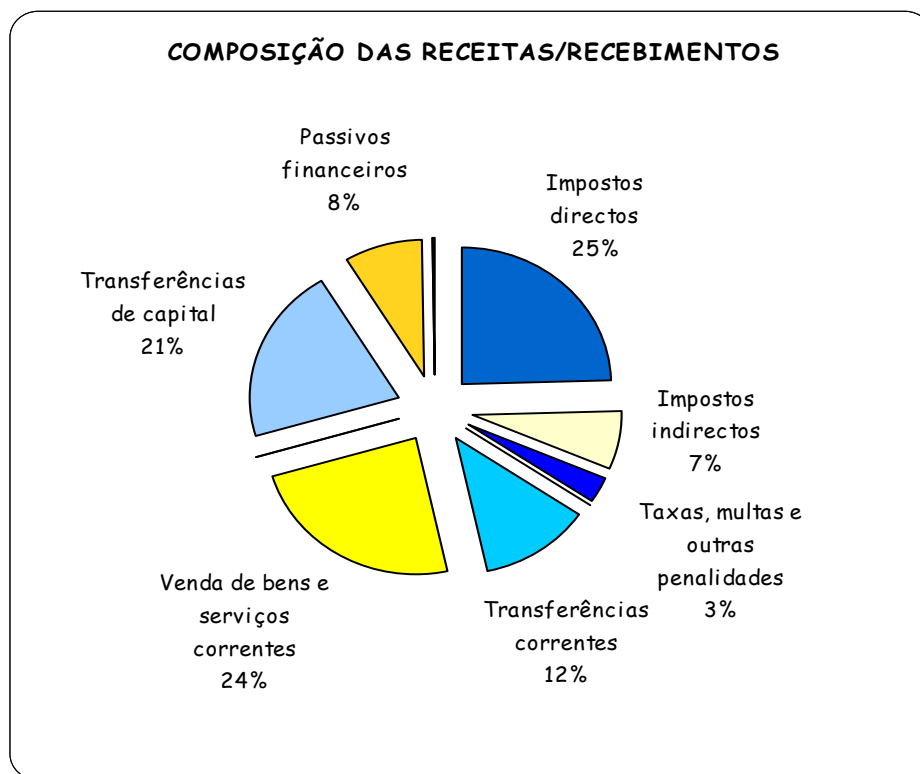
### 2.1 Recebimentos/Receitas

QUADRO 4 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS/RECEBIMENTOS

RECEITAS/RECEBIMENTOS	(€)	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
Impostos directos	23.062.047	24,5%
Impostos indirectos	6.477.912	6,9%
Taxas, multas e outras penalidades	2.959.052	3,1%
Rendimentos da propriedade	49.054	0,1%
Transferências correntes	11.536.010	12,2%
Venda de bens e serviços correntes	22.362.122	23,7%
Outras receitas correntes	42.082	0,0%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>66.488.280</b>	<b>70,5%</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
Venda de bens de investimento	88.163	0,1%
Transferências de capital	19.565.789	20,8%
Passivos financeiros	7.863.349	8,3%
Outras receitas de capital	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	278.821	0,3%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>27.796.121</b>	<b>29,5%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>94.284.401</b>	<b>100,0%</b>



GRÁFICO 1



Em 2007, o Município do Funchal apresentou 94,3M€ de receita total, sendo 66,5M€ (70,5%) receita corrente e 27,8M€ (29,5%) receita de capital.

Das **Receitas Correntes**, os "Impostos Directos" são os que mais contribuem para o total da receita arrecadada, com 24,5%, seguindo-se da "Venda de Bens e Serviços Correntes" com um contributo, muito semelhante, na ordem dos 23,7%. O IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, é o imposto que releva mais para o capítulo dos "Impostos Directos" com 11,1M€ em sintonia com o fornecimento de água potável, na "Venda de Bens e Serviços Correntes", com 9,9M€.

Das **Receitas de Capital** as "Transferências de Capital" são as mais relevantes para o total da receita, contribuindo com 20,8%.

A exemplo do ano anterior, a participação comunitária nos projectos co-financiados, mais concretamente, o POP III foi o que mais se evidenciou com um valor de 8,3M€.

### 2.1.1 Receitas Próprias

QUADRO 5 - RECEITAS PRÓPRIAS

RECEITAS PRÓPRIAS	(€)	%
Impostos directos	23.062.047	42,5%
Impostos indirectos, taxas, multas e outras penalidades	9.436.964	17,4%
Rendimentos da propriedade	49.054	0,1%
Venda de bens e serviços correntes	22.362.122	41,3%
Outras receitas	42.082	0,1%
Venda de bens de investimento	88.163	0,2%
Encargos de cobrança	-829.553	-1,5%
<b>TOTAL DAS RECEITAS PRÓPRIAS</b>	<b>54.210.879</b>	<b>100,0%</b>

RÁCIOS DA RECEITA PRÓPRIA	
<u>RECEITA PRÓPRIA</u> RECEITA TOTAL	57,5%
<u>REC. PRÓPRIA CORRENTE</u> RECEITA CORRENTE	82,6%
<u>REC. PRÓPRIA CAPITAL</u> RECEITA CAPITAL	0,3%
<u>IMPOSTOS LOCAIS</u> RECEITA TOTAL	33,6%
<u>IMPOSTOS LOCAIS</u> RECEITA CORRENTE	47,6%

A análise ao quadro das receitas próprias, deu-nos a possibilidade de proceder a alguns indicadores orçamentais que nos permitem tirar algumas conclusões:

- 1 - Do total das receitas arrecadadas 57,5% são receitas próprias do Município.
- 2 - As "Receitas Próprias Correntes" representam 82,6% do total dos "Recebimentos Correntes".
- 3 - Do total da Receita 33,6% são receitas provenientes dos impostos locais.
- 4 - Do total da Receita Corrente 47,6% são receitas referentes a impostos locais.

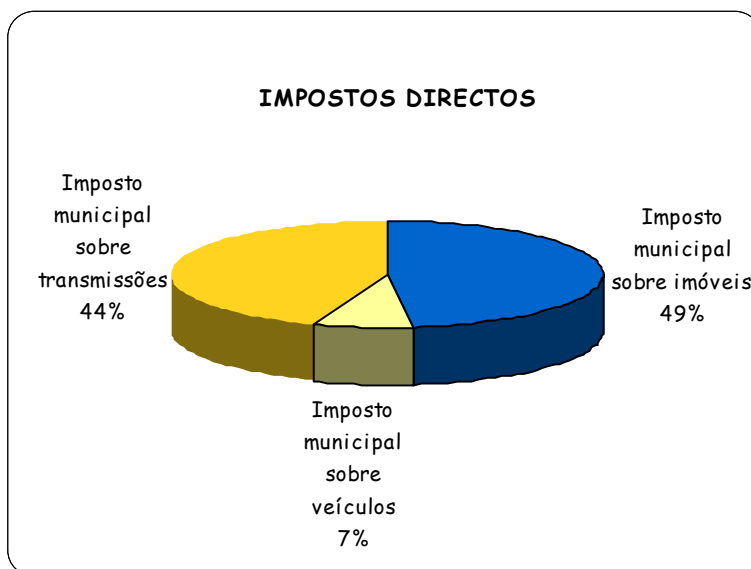
Em suma, estas percentagens são manifestamente satisfatórias, atendendo à própria natureza deste tipo de Receita. De referir que, o grau de independência financeira das autarquias é aferido pelo rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais. Sendo este rácio superior a 50%, pode-se concluir que o Município do Funchal possui independência financeira.

Os "Impostos Directos" compreendem os recebimentos provenientes da tributação do património imobiliário e veículos automóveis, ou seja, o IMI, IMT e Imposto sobre Veículos, constituem a componente mais significativa das receitas municipais.

#### QUADRO 6 - IMPOSTOS DIRECTOS

IMPOSTOS DIRECTOS	(€)	%
Imposto Municipal sobre Imóveis	11.103.568	48,1%
Imposto Municipal sobre Veículos	1.729.065	7,5%
Imposto Municipal sobre Transmissões	10.229.413	44,4%
<b>TOTAL DOS IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>23.062.047</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 2



O "IMI" e o "IMT", são as principais fontes de receita fiscal atingindo 48,1% e 44,4% respectivamente, do total dos recebimentos fiscais, num valor absoluto que ascende os 21,3M€.

O "Imposto Municipal sobre Veículos" representa 7,5% do total dos Impostos Directos.

Comparativamente ao ano anterior, o IMI foi o imposto com maior relevância, com uma taxa de crescimento na ordem dos 21,9%, seguido pelo IMT com um aumento de 11,7%.

O crescimento do Imposto Municipal sobre Veículos foi pouco significativo (5%) quando comparado aos restantes impostos.

### 2.1.2 Transferências

As "Transferências Correntes" e "Transferências de Capital" representam 33% das receitas totais (Quadro 7):

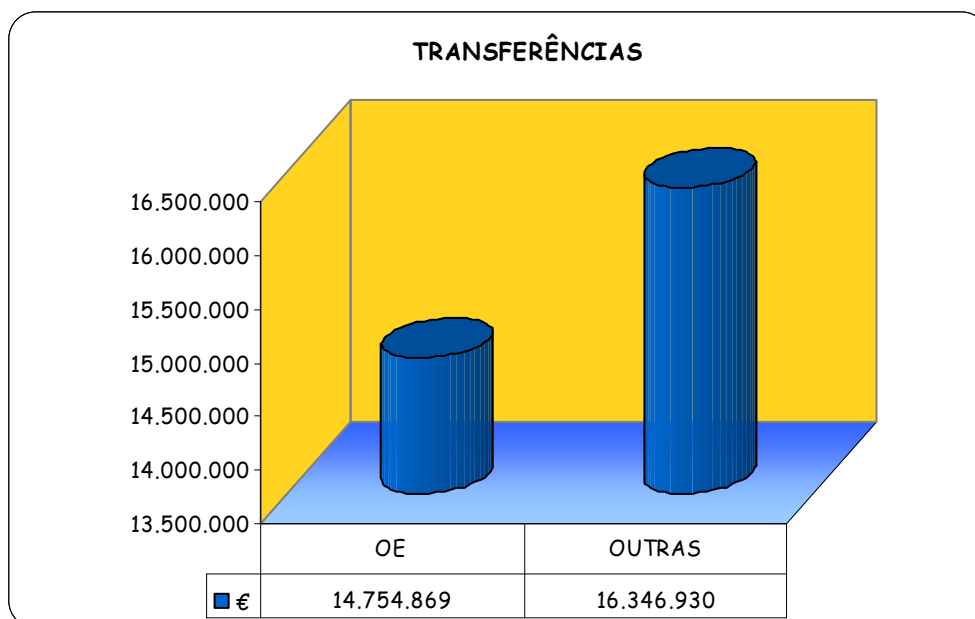
### QUADRO 7 - TRANSFERÊNCIAS

TRANSFERÊNCIAS	(€)	%
<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - OE</b>	<b>14.754.869</b>	<b>47,4%</b>
CORRENTE	11.513.890	37,0%
CAPITAL	3.240.979	10,4%
<b>OUTRAS</b>	<b>16.346.930</b>	<b>52,6%</b>
CORRENTE	22.120	0,1%
CAPITAL	16.324.810	52,5%
<b>TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>31.101.799</b>	<b>100,0%</b>

RÁCIOS - TRANSFERÊNCIAS	
<u>TRANSFERÊNCIAS</u>	33,0%
RECEITA TOTAL	
<u>FUNDOS OE</u>	15,6%
RECEITA TOTAL	
<u>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS</u>	17,3%
RECEITA TOTAL	
<u>FUNDOS OE CORRENTE</u>	17,3%
RECEITA CORRENTE	
<u>FUNDOS OE CAPITAL</u>	11,7%
RECEITA CAPITAL	
<u>OUTRAS T. CAPITAL</u>	58,7%
RECEITA CAPITAL	

Ao observarmos estes rácios podemos constatar que do valor total das transferências apenas metade destes recebimentos se referem a fundos transferidos do Orçamento do Estado.

GRÁFICO 3



Importa aqui referir que relativamente ao total das Transferências, as "Outras Transferências" representam cerca de 52,6% contra 47,4% das transferências do Orçamento do Estado, esta diferença, em termos absolutos, corresponde a 1,6M€.

As "**Transferências Correntes**" provenientes do Orçamento Geral do Estado e de outras entidades têm um peso de 12,2% no total geral dos recebimentos do exercício de 2007.

Com um valor de 14,7M€, as transferências do Orçamento do Estado, representam 15,6% do total dos Recebimentos, sendo a sua componente "Corrente" superior à de "Capital" em 8,3M€.

As restantes transferências, com um valor de 16,3M€, representam 17,3% do total dos recebimentos. Estas transferências são constituídas pelas "Receitas Consignadas", destinadas a financiar determinados projectos, dos quais se destaca o POP III com uma contribuição de 8,4M€, apesar deste valor ser cerca de 47,9% da dotação inicialmente prevista.

Quando comparado com o ano anterior, o valor global das transferências regista um aumento de 13,1%. A responsabilidade deste aumento deve-se essencialmente às transferências do Governo Regional, nomeadamente dos Contratos-Programa que passou de 2,5M€ para 5,5M€.

### 2.1.3 Evolução dos Recebimentos

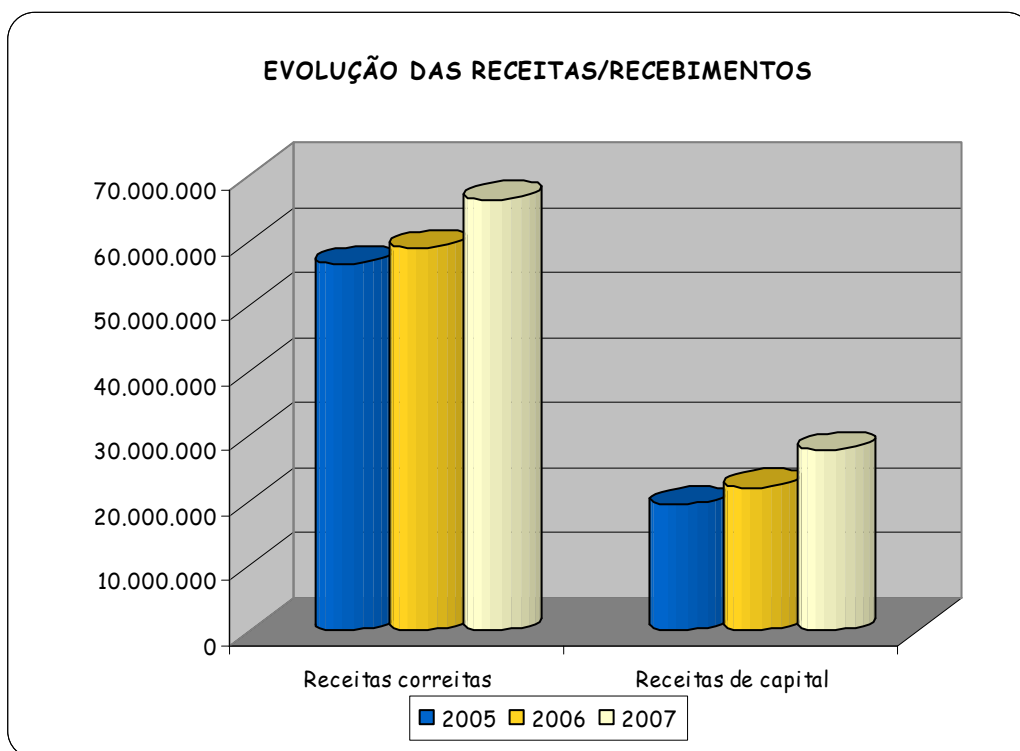
Apresentamos em seguida o quadro que evidencia a evolução dos Recebimentos de 2005 a 2007:

QUADRO 8 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS/RECEBIMENTOS

(euro)

Descrição	2005	2006	Taxa de crescimento	2007	Taxa de crescimento	Peso
Impostos directos	18.573.161	21.065.395	13,4%	23.062.047	9,5%	24,5%
Impostos indirectos	6.838.159	4.894.085	-28,4%	6.477.912	32,4%	6,9%
Taxas, multas e outras penalidades	2.974.471	2.642.312	-11,2%	2.959.052	12,0%	3,1%
Rendimentos da propriedade	37.121	31.119	-16,2%	49.054	57,6%	0,1%
Transferências correntes	8.912.410	8.876.720	-0,4%	11.536.010	30,0%	12,2%
Venda de bens e serviços correntes	19.066.640	21.331.048	11,9%	22.362.122	4,8%	23,7%
Outras receitas correntes	32.418	29.420	-9,2%	42.082	43,0%	0,0%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>56.434.380</b>	<b>58.870.099</b>	<b>4,3%</b>	<b>66.488.280</b>	<b>12,9%</b>	<b>70,5%</b>
Venda de bens de investimento	303.983	868.358	185,7%	88.163	-89,8%	0,1%
Transferências de capital	17.895.434	18.641.493	4,2%	19.565.789	5,0%	20,8%
Passivos financeiros	1.121.483	2.600.750	131,9%	7.863.349	202,3%	8,3%
Reposições não abatidas nos pagamentos	81.546	22.639	-72,2%	278.821	1131,6%	0,3%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>19.402.446</b>	<b>22.133.240</b>	<b>14,1%</b>	<b>27.796.121</b>	<b>25,6%</b>	<b>29,5%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>75.836.826</b>	<b>81.003.339</b>	<b>6,8%</b>	<b>94.284.401</b>	<b>16,4%</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 4



Da análise à evolução das receitas ao longo destes três anos, podemos facilmente verificar um crescimento contínuo. De 2005 para 2006, a taxa de crescimento foi de 6,8% e de 2006 para 2007 ascendeu a 16,4%, excedendo as nossas expectativas.

Em termos absolutos a receita arrecada em 2007 foi superior à de 2006, em 13,2M€, à excepção do capítulo "Venda de Bens de Investimento". Os "Passivos Financeiros", os "Impostos Directos" e as "Transferências Correntes" foram os principais responsáveis pelo aumento da execução da receita em 2007.

As "**Receitas Correntes**", de 2005 para 2006 aumentaram **4,3%**, sendo que de 2006 para 2007 o aumento foi mais significativo, rondando os **12,9%**. Este crescimento deve-se essencialmente à boa cobrança dos "Impostos Directos e Indirectos" e ao aumento das "Transferências correntes" do Orçamento do Estado.



Em relação às "**Receitas de Capital**", de 2005 para 2006 houve um aumento de **14,1%**, ficando muito aquém do aumento verificado de 2006 para 2007 de **25,6%**. Este crescimento é justificado essencialmente pelos "Passivos Financeiros" devido à utilização do empréstimo de curto prazo, que no ano anterior não havia sido utilizado, e ainda pelo aumento das "Transferência de Capital". É de salientar que, em 2006 as transferências do Orçamento do Estado, nomeadamente o "Fundo Geral e o Fundo Base Municipais" tinham uma componente registada como capital, sendo que em 2007 apenas a rubrica "Fundo de Equilíbrio Financeiro" consta das receitas de capital.

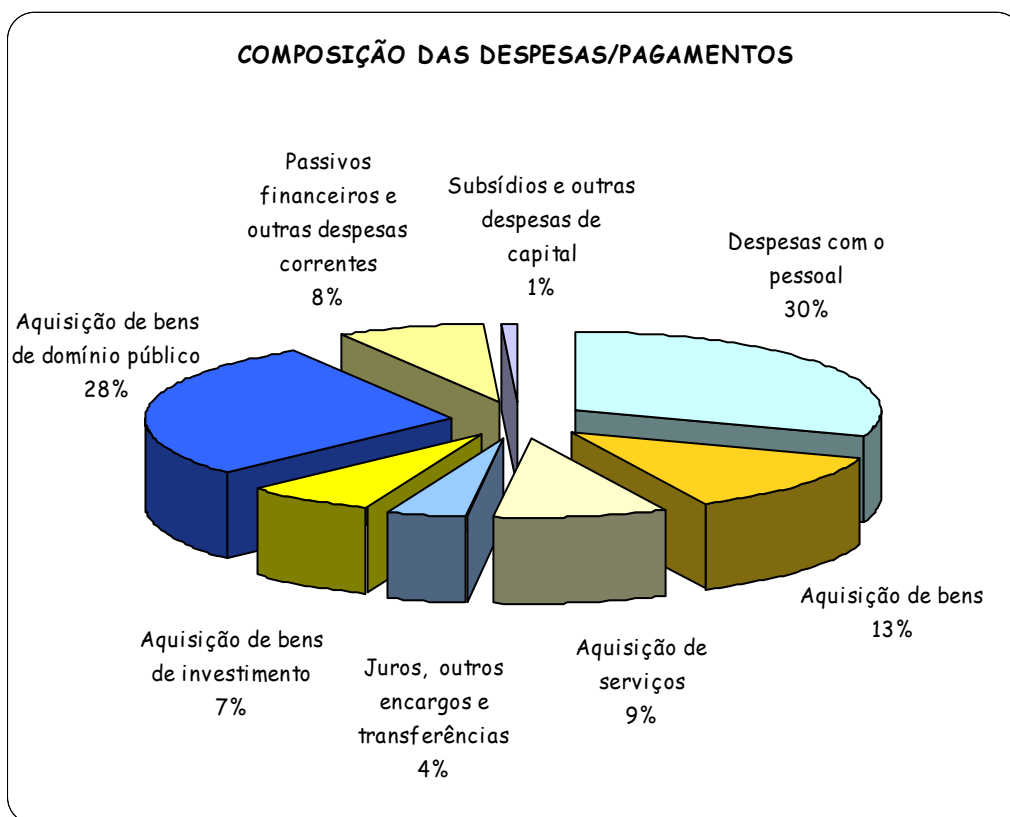
## 2.2 Pagamentos/Despesas

Em 2007 o Município do Funchal apresentou 94,7M€ de despesa total, sendo 54,5M€ (57,5%) de despesa corrente e 40,2M€ (42,5%) de capital.

QUADRO 9 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS/PAGAMENTOS

PAGAMENTOS	(€)	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
Despesas com o pessoal	28.288.363	29,9%
Aquisição de bens	11.696.626	12,3%
Aquisição de serviços	8.332.700	8,8%
Juros e outros encargos	1.296.730	1,4%
Transferências correntes	2.778.932	2,9%
Subsídios	492.091	0,5%
Outras despesas correntes	1.614.134	1,7%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>54.499.576</b>	<b>57,5%</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Aquisição de bens de investimento	6.377.322	6,7%
Aquisição de bens de domínio público	26.357.038	27,8%
Transferências de capital	1.516.012	1,6%
Passivos financeiros	5.711.840	6,0%
Outras despesas de capital	265.226	0,3%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>40.227.438</b>	<b>42,5%</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>94.727.015</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 5



No que concerne às "**Despesas Correntes**", estas representam cerca de 57,5% do total das despesas, realçando-se as "Despesas com o pessoal" e a "Aquisição de bens" com 29,9% e 12,3%, respectivamente.

As "**Despesas de Capital**" representam 42,5% do total dos pagamentos, sendo essencialmente constituídas por "Investimentos - Aquisição de Bens de Domínio Público", com 27,8%, o que reflecte o grande investimento que o Município faz na construção/recuperação das estradas, caminhos, veredas e becos municipais, e ainda, o investimento realizado no saneamento básico.

### 2.2.1 Despesas de Funcionamento

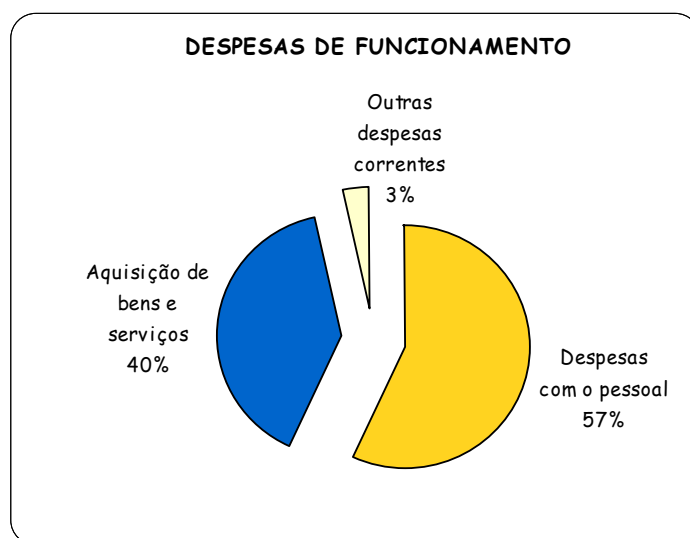
O quadro 10, apresenta os pagamentos relativos a **"Despesas de Funcionamento"** ocorridos no ano de 2007 sendo que, estas despesas representam 53%, face ao total de pagamentos. Saliente-se que, as "Despesas com o Pessoal" são responsáveis por mais de metade do total das despesas de funcionamento.

A **"Aquisição de Bens e Serviços"** representam 40,1% das Despesas de Funcionamento, atingindo 36,8% das Despesas Correntes. Para esta percentagem contribui principalmente a compra de água à IGA, as aquisições de combustíveis e lubrificantes e os serviços prestados no âmbito da limpeza e higiene. Tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos o Município do Funchal continua a efectuar pagamentos respeitantes a dívidas de anos anteriores.

QUADRO 10 - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	(€)	%
Despesas com o pessoal	28.288.363	56,7%
Aquisição de bens e serviços	20.029.326	40,1%
Outras despesas correntes	1.614.134	3,2%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>49.931.824</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 6



<i><b>RÁCIOS - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b></i>		
<u>DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</u>	91,6%	-
DESPESA CORRENTE	-	-
<u>DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</u>	52,7%	-
DESPESA TOTAL	-	-
<u>DESPESAS COM O PESSOAL</u>	15.637,57	ANO
Nº EFECTIVOS (1809)	1.116,97	MÊS
<u>PESSOAL</u>	29,9%	-
DESPESA TOTAL	-	-
<u>PESSOAL</u>	51,9%	-
DESPESA CORRENTE	-	-

Da análise aos rácios podemos constatar que do total da despesa corrente as despesas de funcionamento representam cerca de 91,6%.

Em 2007 as "Despesas com o pessoal" representavam 52,7% do total das despesas correntes, e 29,9% do total da despesa. Sendo o nº de efectivos 1.809, o custo mensal por funcionário é de 1.116,97€.

## 2.2.2 Transferências para Freguesias

As transferências para as Freguesias representam 46,6% do total das transferências correntes. O quadro abaixo apresentado exhibe os montantes transferidos para as Freguesias, discriminado por Contrato Programa (montante igual ao transferido do Orçamento de Estado) e por Protocolos celebrados para a limpeza urbana e cobrança de água.

QUADRO 11 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS FREGUESIAS

(euro)			
Freguesias	C.P	Outras Protocolos	Total
Imaculado Coração de Maria	67.512	12.000	79.512
Monte	145.004	27.874	172.878
Sé	43.119	0	43.119
Santa Maria Maior	135.926	25.000	160.926
São Gonçalo	78.887	32.000	110.887
São Martinho	161.153	37.000	198.153
São Roque	87.671	22.000	109.671
São Pedro	72.961	19.000	91.961
Santo António	215.331	40.000	255.331
Santa Luzia	63.552	11.000	74.552
<b>TOTAL</b>	<b>1.071.116</b>	<b>225.874</b>	<b>1.296.990</b>

## 2.2.3 Evolução dos Pagamentos

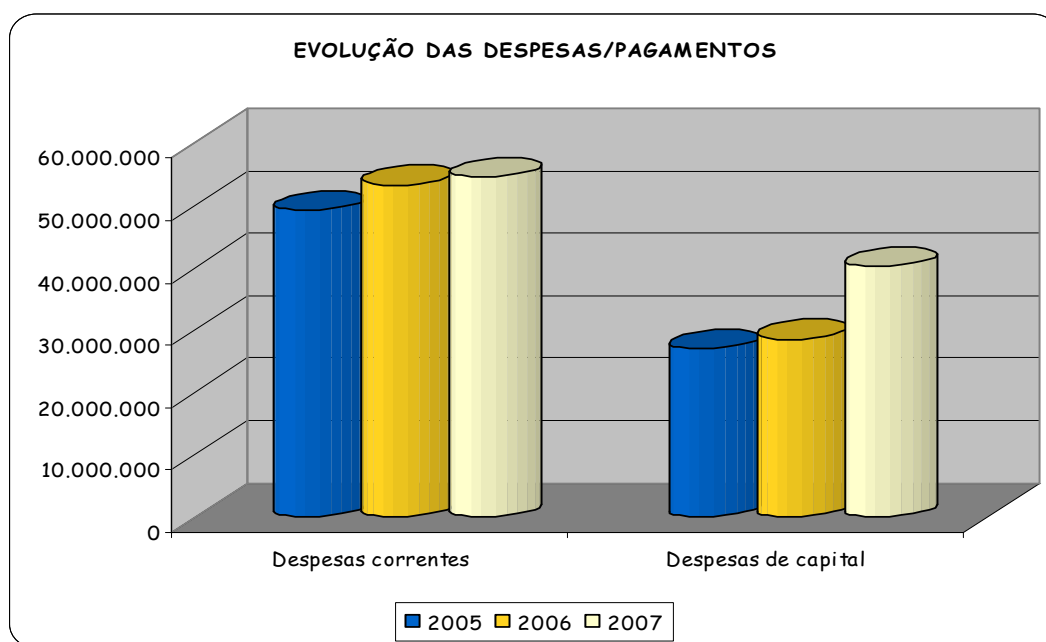
Apresentamos em seguida o quadro que evidencia a evolução dos Pagamentos de 2005 a 2007:

QUADRO 12 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS/PAGAMENTOS

(euro)

Descrição	2005	2006	Taxa de crescimento	2007	Taxa de crescimento	Peso
Despesas com o pessoal	27.586.999	27.847.914	0,9%	28.288.363	1,6%	29,9%
Aquisição de bens	9.046.460	10.897.842	20,5%	11.696.626	7,3%	12,3%
Aquisição de serviços	7.887.977	7.574.556	-4,0%	8.332.700	10,0%	8,8%
Juros e outros encargos	959.867	1.285.715	33,9%	1.296.730	0,9%	1,4%
Transferências correntes	1.125.765	2.723.729	141,9%	2.778.932	2,0%	2,9%
Subsídios	504.000	1.097.854	117,8%	492.091	-55,2%	0,5%
Outras despesas correntes	2.124.682	1.893.779	-10,9%	1.614.134	-14,8%	1,7%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>49.235.751</b>	<b>53.321.389</b>	<b>8,3%</b>	<b>54.499.576</b>	<b>2,2%</b>	<b>57,5%</b>
Aquisição de bens de capital	23.376.770	25.674.618	9,8%	32.734.359	27,5%	34,6%
Transferências de capital	1.223.618	645.645	-47,2%	1.516.012	134,8%	1,6%
Activos financeiros	250.000	181.250	-27,5%	0	-100,0%	0,0%
Passivos financeiros	2.156.776	2.119.656	-1,7%	5.711.840	169,5%	6,0%
Outras despesas de capital	0	0		265.226		0,3%
<b>DESPESAS CAPITAL</b>	<b>27.007.164</b>	<b>28.621.170</b>	<b>6,0%</b>	<b>40.227.438</b>	<b>40,6%</b>	<b>42,5%</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>76.242.915</b>	<b>81.942.558</b>	<b>7,5%</b>	<b>94.727.015</b>	<b>15,6%</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 7



Da análise à evolução dos pagamentos ao longo destes três anos, podemos observar que os pagamentos têm vindo a aumentar progressivamente. De 2005 para 2006, a taxa de crescimento foi de 7,5% e de 2006 para 2007 rondou os 15,6%. Estas percentagens são o reflexo da preocupação contínua deste executivo camarário em diminuir a dívida a terceiros e reduzir o prazo médio de pagamentos.

Em termos absolutos o total da despesa em 2007 foi superior à de 2006, em 12,8M€, tendo contribuído para este aumento, em especial, as rubricas "Aquisição de bens de capital" e "Passivos Financeiros".

As "**Despesas Correntes**" de 2005 para 2006 aumentaram 8,3% e de 2006 para 2007 aumentaram apenas em 2,2%. Este facto deve-se essencialmente à rubrica "Subsídios" que apresenta uma taxa de crescimento de -55,2% atendendo a que as verbas atribuídas à "Funchal 500 Anos, E.M" deixaram de ser contabilizadas, em 2007, nesta rubrica passando a ser classificadas em "Transferências de Capital".

No que se refere às "**Despesas de Capital**", de 2005 para 2006 verificou-se um aumento de 6% e de 2006 para 2007 essa taxa foi de 40,6%. Esta variação tão elevada deve-se à rubrica de "Aquisição de Bens de Capital", nomeadamente ao investimento realizado nos "Bens de domínio público", e à rubrica "Passivos Financeiros" principalmente pela utilização do empréstimo de curto prazo que no ano transacto não ocorreu.

O quadro que se segue apresenta o total de pagamentos efectuados em 2007, discriminando os que se referem despesas de anos anteriores e as do próprio ano:

**QUADRO 13 - PAGAMENTOS**

(euro)

Descrição	Pagamento 2007		TOTAL
	Anos anteriores	2007	
Despesas com o Pessoal	256.098	28.032.265	28.288.363
Aquisição de bens	4.887.604	6.809.022	11.696.626
Aquisição de serviços	2.123.360	6.209.340	8.332.700
Juros e outros encargos	9.221	1.287.509	1.296.730
Transferências correntes	212.313	2.566.619	2.778.932
Subsídios	492.091	0	492.091
Outras despesas correntes	55.852	1.558.283	1.614.134
Aquisição Bens Capital	15.712.767	17.021.592	32.734.359
Transferências de capital	87.827	1.428.186	1.516.012
Passivos financeiros	0	5.711.840	5.711.840
Outras despesas de capital	0	265.226	265.226
<b>TOTAL</b>	<b>23.837.133</b>	<b>70.889.882</b>	<b>94.727.014</b>

Do total de pagamentos ocorridos no ano de 2007, convém referir que 23,8M€ (25,1%) desse total referem-se a dívidas contraídas em anos anteriores.

Nas rubricas "Aquisição de bens" e "Aquisição de serviços", 4,8M€ (41,8%) e 2,1M€ (25,5%), respectivamente, são pagamentos de encargos assumidos em anos findos o que revela as intenções deste executivo em tentar regularizar as dívidas a terceiros.

Os pagamentos relativos à "Aquisição de bens de capital" cresceram 27,5% de 2006 para 2007, o que em muito se deve ao aumento dos pagamentos de dívidas de anos anteriores sendo que em 2006 foi de 10,6M€ e em 2007 foi de 15,7M€.



**QUADRO 14 - DÍVIDA DE 2006 E ANOS ANTERIORES QUE TRANSITARAM PARA 2008**

(euro)

Descrição	Dívida de 2006 e anos anteriores	Pago em 2007 referente a 2006 e anos anteriores	Transitada para 2008 referente a 2006 e anos anteriores
Pessoal	304.775	256.098	48.676
Aquisição de bens e serviços	21.787.861	7.010.964	14.776.897
Juros e outros encargos	12.022	9.221	2.801
Transferências correntes	405.515	212.313	193.202
Subsídios	603.520	492.091	111.429
Outras despesas correntes	108.830	55.852	52.978
Aquisição Bens Capital	16.906.856	15.712.767	1.194.089
Transferências de capital	131.672	87.827	43.846
Outras despesas capital	5	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>40.261.056</b>	<b>23.837.133</b>	<b>16.423.923</b>

A dívida transitada para 2007 de anos anteriores, foi de 40,2M€, tendo sido paga 23,8M€ (59,2%), o que permitiu reduzir grandemente a dívida de anos anteriores tendo transitado 16,4M€ para o ano 2008.

A rubrica "**Aquisição de Bens e Serviços**" é a que mais se destaca ao nível da dívida transitada para 2008, na ordem dos 14,7M€. Deste montante cerca de 55% referem-se a dívidas a pagar à "IGA - Investimentos de Gestão da Água, S.A." e à "Empresa de Electricidade da Madeira, S.A" já contempladas em protocolos.

A rubrica "**Aquisição de Bens de Capital**", reflecte um elevado pagamento de dívida antiga no valor de 15,7M€, representando 65,9% da dívida paga em 2007.

### 2.3 Serviço da Dívida

Compreende-se como "Serviço da Dívida", os pagamentos efectuados a título de amortização de capital e juros, provenientes dos empréstimos obtidos, juntos das instituições bancárias.

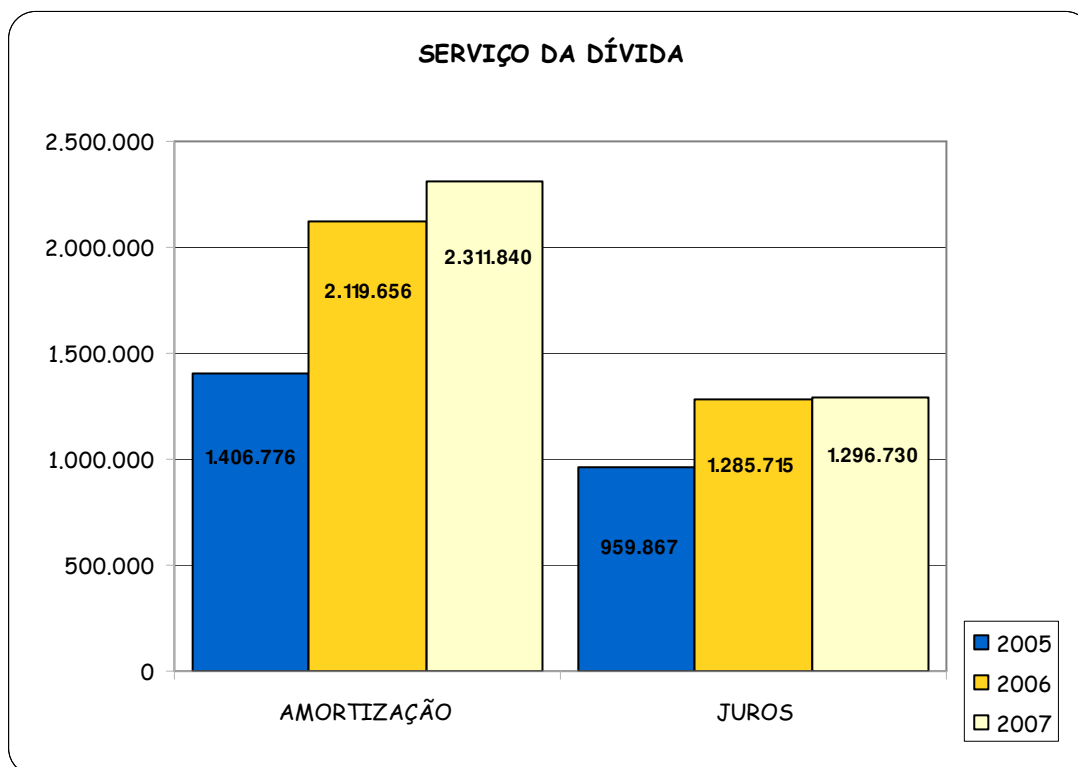
QUADRO 15 - SERVIÇO DA DÍVIDA

SERVIÇO DA DÍVIDA	(€)	%
Juros	1.296.730	35,9%
Amortizações de capital	2.311.840	64,1%
<b>TOTAL DO SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>3.608.570</b>	<b>100,0%</b>

QUADRO 16 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Serviço da dívida	2005	2006	2007	(euro)
				Taxa Crescimento
Capital em dívida no início do ano	40.008.714	38.973.422	39.454.516	1,23%
Amortização do Capital	1.406.776	2.119.656	2.311.840	9,07%
Capital em dívida no final do ano	38.973.422	39.454.516	41.606.026	5,45%
MLP	37.024.751	37.460.115	39.606.245	5,73%
CP	1.948.671	1.994.401	1.999.780	0,27%
Juros	959.867	1.285.715	1.296.730	0,86%

GRÁFICO 8



O Empréstimo de curto prazo para apoio a tesouraria foi no montante de 3,4M€, o custo deste financiamento totalizou 22,6 mil euros de juros.

A amortização, do ano 2005 para 2006 registou um aumento de 0,7M€, e de 2006 para 2007 e um aumento de 0,2M€. O crescimento de 2005 para 2006 foi superior ao de 2006 para 2007, devido à amortização de um conjunto de empréstimos ter início em 2006.

O financiamento de médio e longo prazo teve uma variação de 1.23% face a 2006 fruto da utilização de verbas de dois empréstimos. A utilização do novo financiamento destinado a investimento no montante de 2,17M€, já contratado com a CGD, para reparação integral de arruamentos, montante definido pela DGAL no âmbito do rateio realizado em 2006, foi de 1.1M€ (valor utilizado em 2007). A outra utilização foi referente ao empréstimo do Montepio Geral no valor de 3.4M€, contribuindo estas duas utilizações para o aumento da dívida em 4.5M€.

O total de juros suportados agravou-se de 2005 para 2006 em 0,3M€, causado pelo facto dos indexantes de referência às taxas de juros, assumirem em 2006 valores mais elevados do que em 2005. De 2006 para 2007 esse aumento não traduz o mesmo impacto.

RÁCIOS - SERVIÇO DA DÍVIDA	
<u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> = DESPESAS CORRENTES	2,4%
<u>SERVIÇO DA DÍVIDA</u> = DESPESA TOTAL	3,8%
<u>AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL</u> = DESPESAS DE CAPITAL	5,7%

O montante de capital e de juros ascendeu em 2007 a 3,5M€, o que revela um peso de 3,8% do total de pagamentos do ano, sendo que esses empréstimos foram contraídos em anos anteriores.

## 2.4 Resumo dos fluxos financeiros de caixa

No mapa que abaixo se apresenta é evidenciado o saldo para a gerência seguinte no montante de 1M€, sendo este inferior ao ano 2006 em 0,2M€. Atendendo que na gerência em análise foi feito um esforço no sentido de reduzir a dívida a fornecedores, os pagamentos ocorridos foram superiores aos recebimentos, reflectindo-se no saldo a transitar para o ano seguinte.

QUADRO 17 - RESUMO DOS FLUXOS FINANCEIROS

(euro)

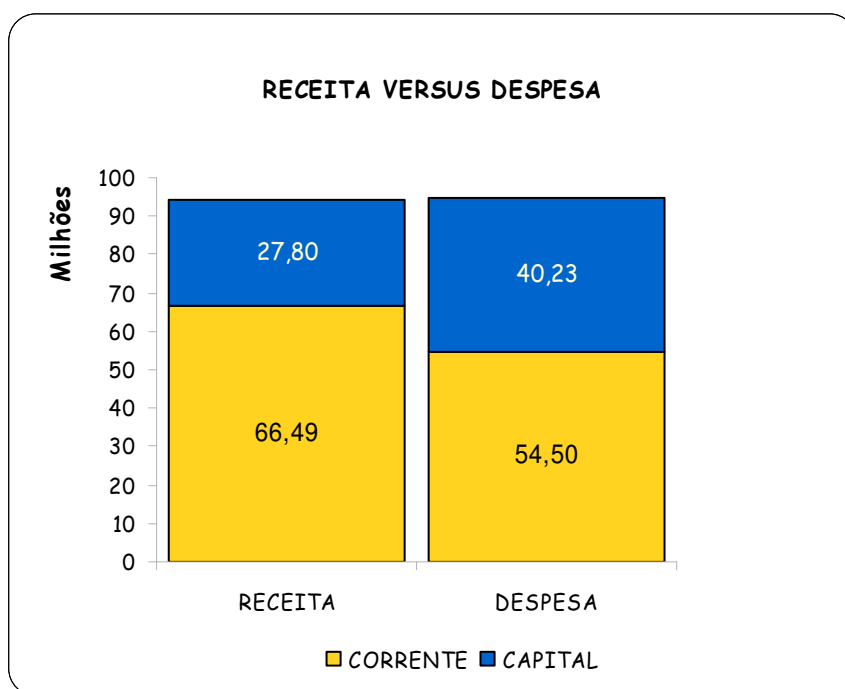
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior	1.212.693	Despesas Orçamentais	94.727.015
Execução Orçamental	703.306	Correntes	54.499.576
Operações de Tesouraria	509.387	Capital	40.227.438
Receitas Orçamentais	94.284.401	Operações de Tesouraria	6.603.200
Correntes	66.488.280		
Capital	27.796.121	Saldo para a Gerência Seguinte	1.044.978
Operações de Tesouraria	6.878.099	Execução Orçamental	260.692
		Operações de Tesouraria	784.286
<b>Total</b>	<b>102.375.193</b>	<b>Total</b>	<b>102.375.193</b>

### 2.5.1 Equilíbrio entre Receitas e Despesas

A "Poupança Corrente" no ano em apreço foi de 11,9M€, valor este correspondente à diferença entre "Receitas Correntes" e "Despesas Correntes".

Este facto revela o cumprimento do "Princípio do Equilíbrio Orçamental" consignado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro segundo o qual "o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes".

GRÁFICO 9



Da observação ao gráfico anterior verifica-se uma diferença de 12,4M€ entre as "Despesas de Capital" e as "Receitas de Capital", pelo que se constata que parte das "Despesas de Capital" foi financiada pelas "Receitas Correntes".

### 3 - ENDIVIDAMENTO

Com a entrada em vigor da Lei nº2/2007, de 15 de Janeiro, as autarquias locais viram reduzidas para metade os limites da capacidade de endividamento estabelecidos na Lei nº 42/98, de 6 de Agosto, com evidente repercussão ao nível das despesas autárquicas. Foram estabelecidas novas regras de cálculo para a capacidade de endividamento pelo que se apresenta os seguintes quadros:

QUADRO 18 - RECEITAS A CONSIDERAR PARA O CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO

(euro)

	2007	2008
<b>Receitas</b>		
Impostos Municipais	21.065.395	23.062.047
Transferências FEF e Participação no IRS	14.611.762	13.194.089
Resultados nas E.M.S	0	0
Derrama IRC	0	0
<b>Referência 1 (R1)</b>	<b>35.677.157</b>	<b>36.256.136</b>

QUADRO 19 - LIMITE DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(euro)

	2007	2008
<b>Limite do endividamento líquido (R1 x 1,25)</b>	<b>44.596.446</b>	<b>45.320.170</b>
<b>Endividamento Líquido (art 36 e 37)</b>	<b>25.907.151</b>	
<b>Passivo CMF</b>	81.302.649	
<b>Empréstimos excluídos</b>	21.745.739	
<b>Activo CMF</b>	33.649.759	
<b>Margem do Endividamento Líquido</b>	<b>18.689.295</b>	

De acordo com a Lei em vigor das Finanças Locais, no nº1 do art. 36º, o montante do endividamento líquido municipal, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos (empréstimos contraídos, contratos de locação financeira e dívidas a fornecedores) e a soma dos activos (saldo de caixa, depósitos em instituições financeira, aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros).

Conforme se pode observar nos quadros anteriores, o valor a ter em conta para efeitos do **limite do endividamento líquido municipal** é de 44,6M€, valor que corresponde a 125% do total das receitas provenientes dos impostos municipais e das transferências do FEF e da Participação no IRS, sendo estas receitas, de acordo com o nº1 do art. 37º, relativas ao ano anterior (2006).

Só a título de curiosidade esse mesmo limite para o ano 2008, é de 45,3M€, inferior ao de 2007, que se justifica pela nova redistribuição das transferências do Orçamento do Estado. Atendendo a que, o endividamento líquido do Município para 2007 é de 25,9M€ e o limite é de 44,6M€, verifica-se com grande satisfação uma margem de 18,7M€.

#### QUADRO 20 - LIMITE GERAL DOS EMPRÉSTIMOS

(euro)

	2007	2008
<b>Limite dos Empréstimos de curto prazo: 10% R1</b>	3.567.716	3.781.692
Contratado	3.400.000	3.500.000
<b>Margem Endividamento curto prazo</b>	<b>167.716</b>	
<b>Empréstimos M/L Prazo (art 39)</b>		
<b>Limite ao Endividamento a M/L Prazos = <math>\Sigma</math> Rec. Impostos (R1)</b>	<b>35.677.157</b>	<b>37.816.916</b>
<b>Cálculo dos limites:</b>		
Total Empréstimos C.P e M/L prazo	41.606.026	
Relevantes para o limite:	19.860.287	
Exceptuam-se financiamentos para:		
Programas de reabilitação urbana		
Projectos co-financiados pelo FEDER no quadro 2007 - 2013	11.640.802	
Projectos para aquisição, construção, ou recuperação de imóveis destinados a habitação social.	10.104.937	
Excluído do limite do endividamento	<b>21.745.739</b>	
<b>Margem Endividamento de M/L prazo</b>	<b>15.816.870</b>	

Para o cálculo do Limite de Endividamento de **Empréstimos Curto Prazo**, temos de considerar apenas 10% do valor de referência R1 (ver quadro). Assim, o limite de endividamento de curto prazo é de 3,5 M€ e o nosso endividamento de curto prazo é de € 3,4M€.

Para efeitos de cálculo do Limite geral para **Empréstimos de M/L Prazo**, e de acordo com o nº2 do art. 39º, considera-se novamente a soma das receitas atrás mencionadas. O valor a ter em conta para o limite de endividamento em 2007 é de 35,6M€. Atendendo que, o total dos empréstimos a considerar para efeitos de endividamento é de € 19,8M€, permite-nos concluir que estamos muito abaixo do seu limite em 15,8M€.

Com as novas regras, apesar da redução significativa dos limites, o Município do Funchal continua a ter a possibilidade de contrair novos empréstimos para financiar os seus investimentos.

QUADRO 21 - RUPTURA FINANCEIRA

(euro)

	2007	2008
<b>Ruptura Financeira (art 41)</b>		
Receita Total	81.003.340	94.284.401
<b>50% Receitas</b>	40.501.670	47.142.201
<b>Dívidas a Fornecedores</b>	38.064.117	
<b>Margem</b>	<b>2.437.553</b>	<b>47.142.201</b>

Conforme se pode constatar no quadro acima exposto, este Município encontra-se numa situação financeira estável, sendo que a sua dívida a fornecedores não excede os 50% da receita total arrecadada no ano anterior.

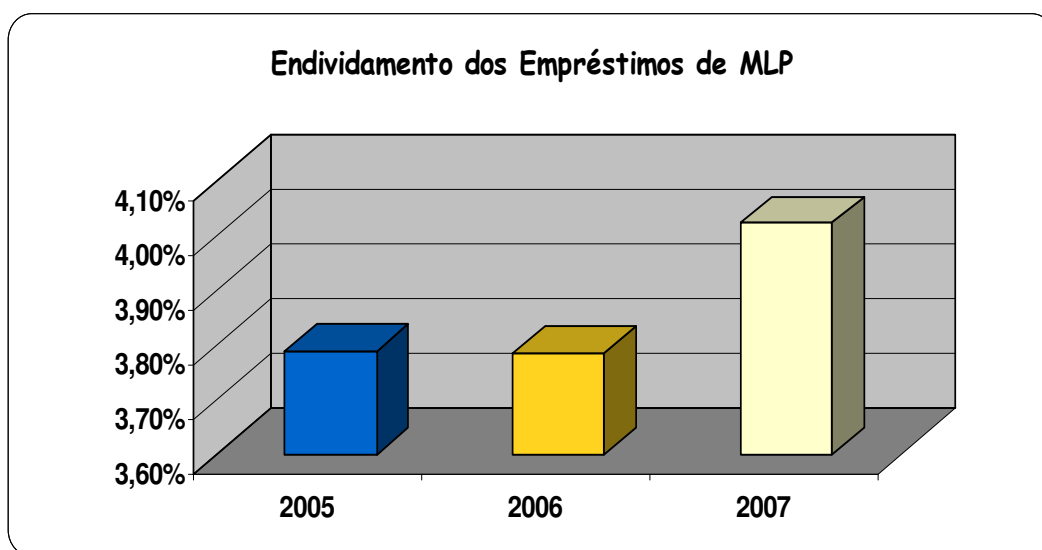
QUADRO 22 - RÁCIO DO ENDIVIDAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS DE MLP

Rácio do Endividamento	2005	2006	2007
<u>Empréstimos de MLP</u> =	3.79%	3.78%	4.02%
Activo Líquido			



O rácio do Endividamento dos Empréstimos no exercício de 2007 foi de 4%, o que revela o grau da dependência do activo líquido total relativamente ao capital alheio de MLP utilizado pelo Município. De 2005 para 2006 o rácio manteve-se, praticamente, na mesma percentagem, sendo que a variação face a 2007 é justificada pelo facto do activo líquido ter diminuído.

GRÁFICO 10



## 4 -EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.) representa a concretização das opções políticas adoptadas pelo órgão executivo e evidencia o grau de realização dos programas, projectos e acções, isto é, reflecte todo o investimento do Município.

QUADRO 23 - RESUMO PPI

Objectivo		Previsão	Execução		%	
			Física	Financeira	Física	Financ
1.	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>5 848 127</b>	<b>2 798 991</b>	<b>2 258 225</b>	<b>47.9</b>	<b>38.6</b>
1.11	Administração Geral	5 311 800	2 492 308	1 980 343	46.9	37.3
1.21	Bombeiros Municipais e Protecção Civil	536 327	306 683	277 882	57.2	51.8
2.	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>32 659 005</b>	<b>26 101 385</b>	<b>21 038 094</b>	<b>79.9</b>	<b>64.4</b>
2.11	Educação: Ensino Básico	682 400	654 438	618 306	95.9	90.6
2.32	Acção Social	195 500	97 760	0	50.0	0.0
2.41	Habituação	2 659 730	1 713 498	1 662 257	64.4	62.5
2.42	Urbanismo e Ordenamento do Território	4 950 765	4 225 724	3 534 082	85.4	71.4
2.43	Saneamento Básico	11 632 910	10 258 180	7 864 652	88.2	67.6
2.44	Águas	8 850 200	6 974 518	6 079 245	78.8	68.7
2.45	Resíduos Sólidos	990 000	745 141	285 364	75.3	28.8
2.46	Ambiente e Conservação da Natureza	1 813 475	941 704	690 115	51.9	38.1
2'51	Cultura	370 000	101 824	10 696	27.5	2.9
2.52	Desporto	514 025	388 600	293 377	75.6	57.1
3.	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>16 489 168</b>	<b>12 241 053</b>	<b>9 438 040</b>	<b>74.2</b>	<b>57.2</b>
3.10	Florestas e Espaços Verdes	437 300	106 007	81 029	24.2	18.5
3.20	Iluminação Pública	400 000	870 931	1 355	217.7	0.3
3.31	Obras Públicas e Trânsito	15 038 668	10 814 766	9 005 540	71.9	59.9
3.41	Mercados e Feiras	161 000	67 738	30 234	42.1	18.8
3.42	Turismo	452 200	381 612	319 882	84.4	70.7
<b>Total</b>		<b>54 996 300</b>	<b>41 141 429</b>	<b>32 734 359</b>	<b>75 %</b>	<b>60 %</b>

Em 2007, a **Execução Financeira** do P.P.I. ascendeu a **32,7M€**, sendo que a **Execução Física** foi de **41M€**, representando respectivamente 60% e 75% do orçamentado.

Alguns destes projectos são objecto de fontes de financiamento externas, contempladas no orçamento da receita, na rubrica "Transferências de Capital". Das receitas consignadas o maior contributo é dado pelos Fundos Comunitários, nomeadamente o Plano Operacional Plurifundos (POP III) com 8,3M€.

#### QUADRO 24 - RECEITAS CONSIGNADAS

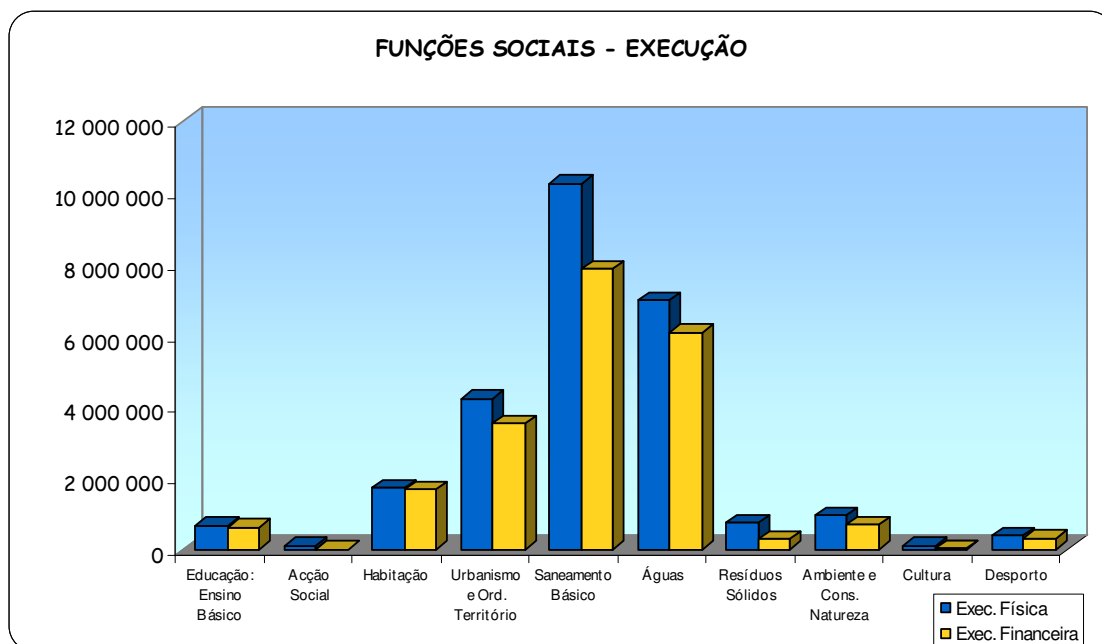
(euro)

	Previsão	Execução	%
Contratos Programa	7.520.500	5.511.770	73,3%
Fundos comunitários	20.672.600	9.964.537	48,2%
Investimentos Habitacionais da Madeira	3.100.000	848.504	27,4%
<b>Total</b>	<b>31.293.100</b>	<b>16.324.811</b>	

#### FUNÇÕES SOCIAIS

Analisando a execução do P.P.I., constata-se que as "**Funções Sociais**" são as que mais se destacam no total do investimento com 21M€ (64%) na execução financeira e 26,1M€ (80%) na execução física. Contribuem para este facto o investimento realizado com o "Saneamento Básico", "Águas" e "Urbanismo e Ordenamento do Território", como se pode observar no gráfico:

GRÁFICO 11



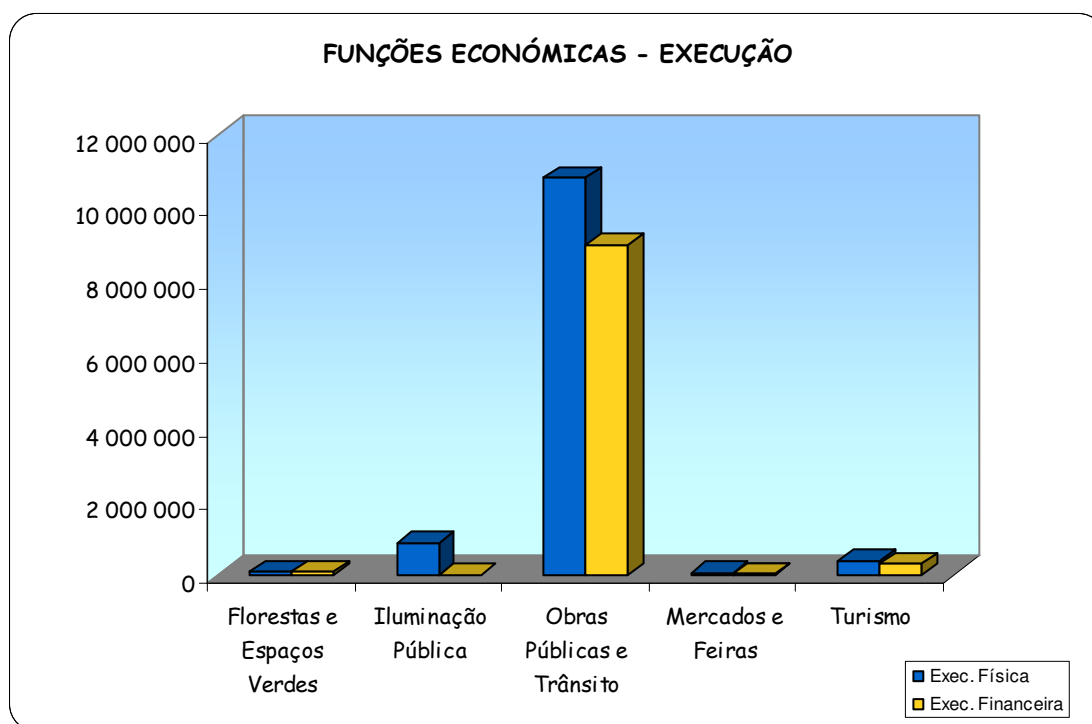
Atendendo que um dos grandes objectivos deste executivo é proporcionar uma melhoria das condições de vida da população, os principais investimentos realizados no âmbito das "Funções Sociais" são:

- Drenagem das águas residuais da zona ocidental, com uma execução financeira de 3,9M€;
- Infra-estruturas de saneamento básico nas zonas altas, com uma execução financeira de 2,7M€;
- Renovação, ampliação e telegestão de redes de água, com uma execução de 3,1M€;
- Renovação e remodelação da rede de água potável da zona baixa do Funchal entre a Rua da Carreira e a Levada de Santa Luzia, com uma execução financeira de 2 M€;
- Implementação dos projectos URBCOM (Sé, Carmo, S. Pedro, Santa Maria Maior), com uma execução financeira de 1,3M€.

## FUNÇÕES ECONÓMICAS

As "Funções Económicas" assumem também uma especial importância no total do investimento com 9,4M€ (28,8%) na execução financeira, sendo que na execução física ascendem a 12,2M€ (29,7%). De salientar o importante peso das "Obras Públicas e Trânsito" no total destas funções, como se pode observar pelo gráfico:

GRÁFICO 12



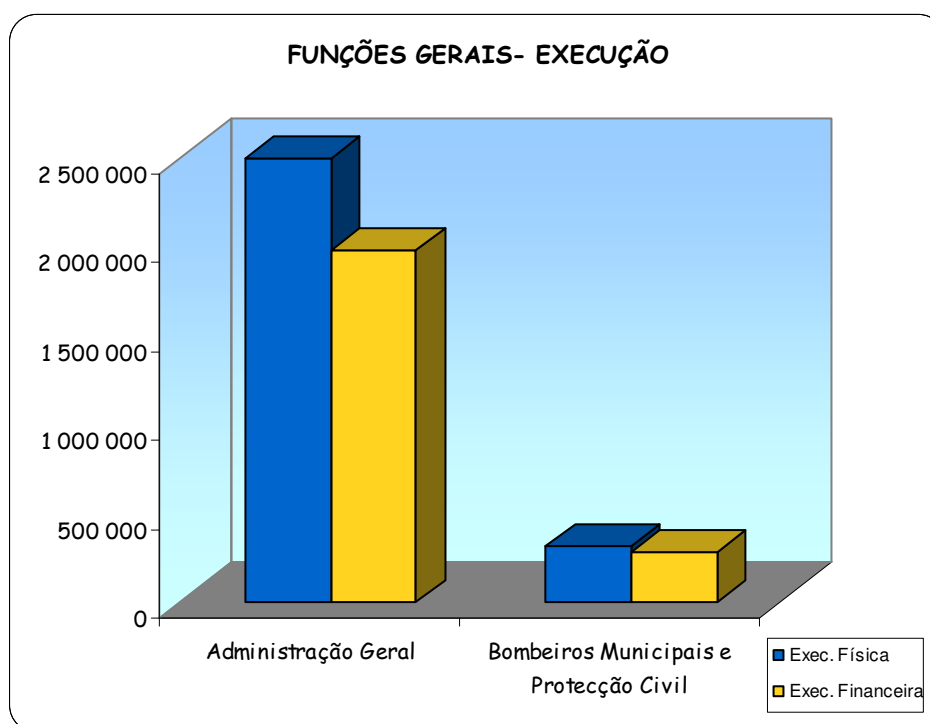
Das muitas obras realizadas pelo Município, as que têm um maior reflexo ao nível da execução financeira em 2007 são:

- Reparação integral de arruamentos da cidade, nomeadamente Estrada Dr. João Abel de Freitas, Estrada Comandante Camacho de Freitas e Rua do Til, com uma execução financeira de 1,1M€;
- Alargamento do Caminho do Terço ao Caminho das Voltas, Santa Maria Maior, com uma execução financeira de 0,9M€;
- Ligação entre os Barreiros e o Caminho do Pilar, com uma execução financeira de 0,9M€;
- Abertura, prolongamento e diversos melhoramentos na rede viária, com uma execução financeira de 0,5M€.

## FUNÇÕES GERAIS

As "Funções Gerais" , dada a sua natureza, são as que menos expressão têm no total da P.P.I com 2,2M€ (6,8%) na execução financeira e 2,8M€ (6,8%) na execução física. A "Administração Geral" é a que mais contribui para o total destas funções:

GRÁFICO 13



Das funções gerais salientam-se as seguintes:

- Aquisição de equipamentos de informática e de programas de computador e a continuidade do projecto "Município Digital", com uma execução financeira de 0,7M€;
- Aquisição e/ou expropriação de terrenos, com uma execução financeira de 0,7M€;
- Instalações dos serviços camarários, com uma execução financeira de 0,2M€.

## 4.1 Evolução do P.P.I.

A execução financeira do P.P.I. tem-se aproximado da sua execução física. Em 2005 a execução física diferia da financeira em 22,3M€, em 2006 diferia em 19,2M€ e em 2007 esse diferencial foi de apenas 8,4M€. Como se pode constatar, a execução financeira tem vindo a aumentar resultado do esforço deste executivo, no sentido de reduzir a dívida a terceiros.

As "Funções Sociais" continuam a ser a grande prioridade deste executivo.

QUADRO 25 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA/FINANCEIRA DO P.P.I.

(euro)

OBJECTIVO/FUNÇÕES	Execução 2005		Execução 2006		Execução 2007	
	Física	Financeira	Física	Financeira	Física	Financeira
1. <i>GERAIS</i>	4.508.225	2.489.069	3.841.956	2.999.734	2.798.991	2.258.225
2. <i>SOCIAIS</i>	25.224.504	10.307.284	31.109.951	16.974.761	26.101.385	21.038.094
3. <i>ECONÓMICAS</i>	15.952.507	10.580.417	9.905.610	5.700.123	12.241.053	9.438.040
Total	45.685.236	23.376.770	44.857.517	25.674.618	41.141.429	32.734.359

GRÁFICO 14

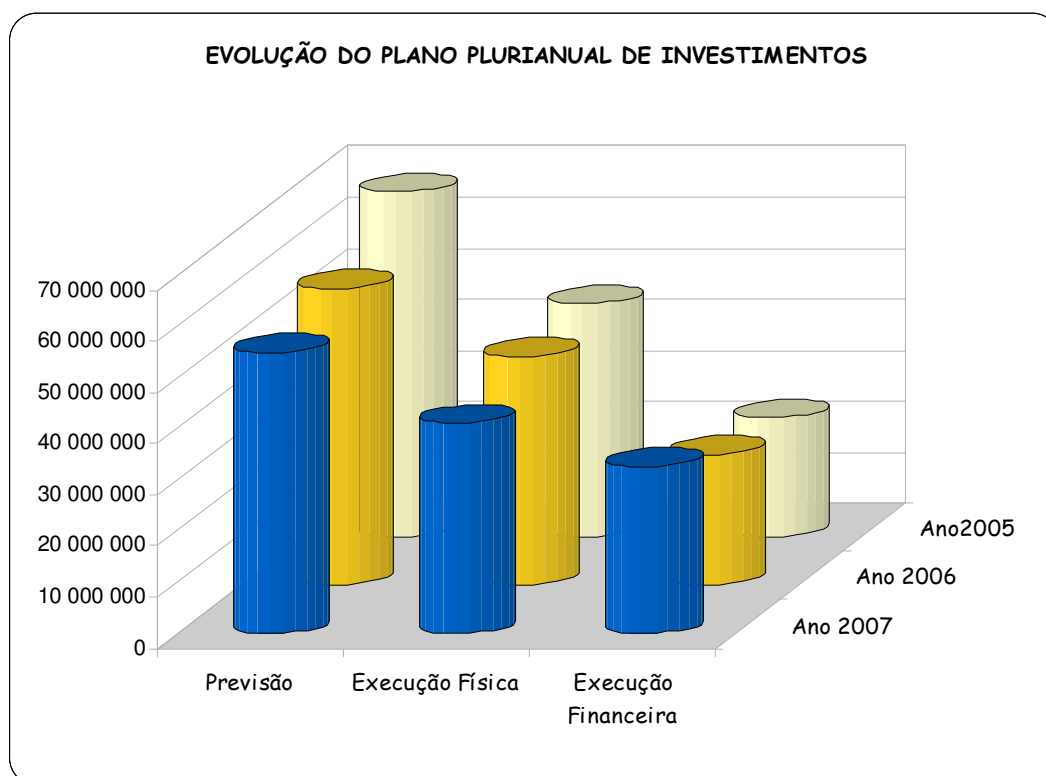


GRÁFICO 15

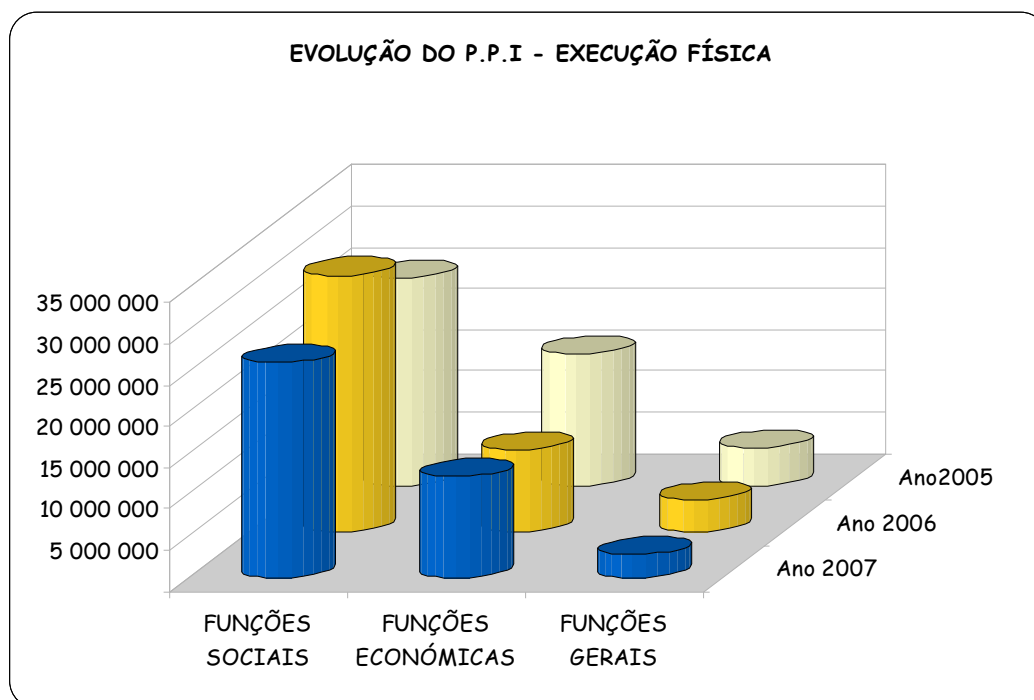
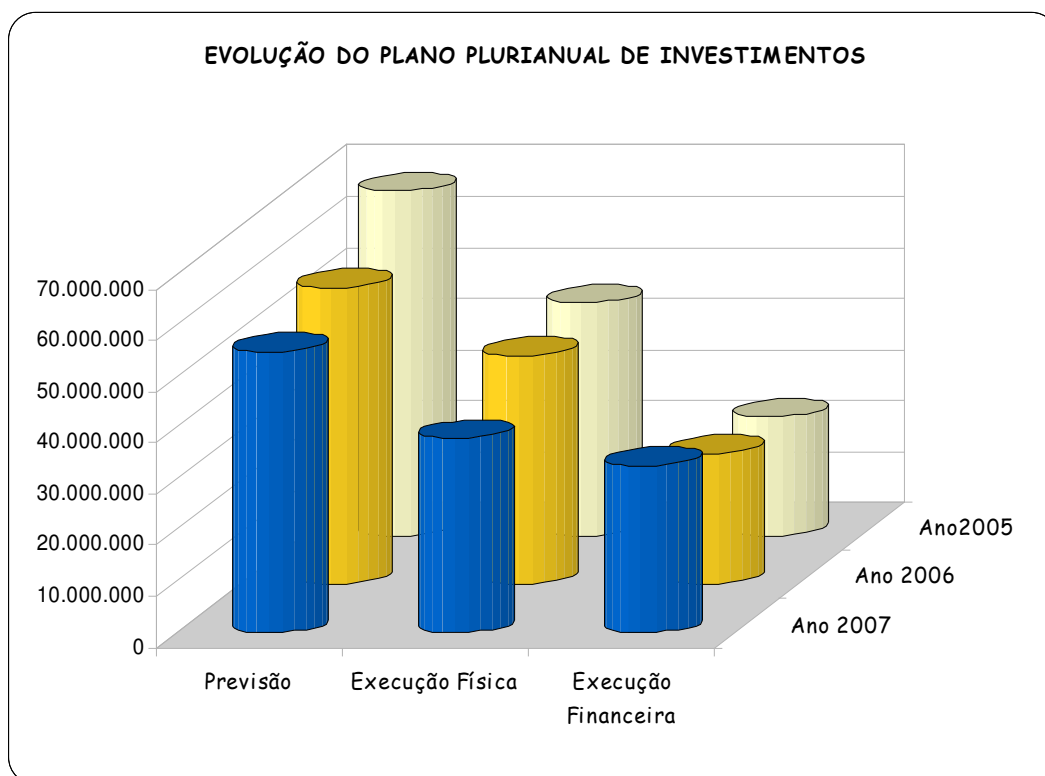


GRÁFICO 16





Pela análise aos gráficos anteriores, podemos observar que as execuções físicas e financeiras têm-se aproximado do montante previsto para o P.P.I., o que contribui para o crescimento da taxa de execução.

O rácio - execução financeiro/previsão apresenta um crescimento contínuo, sendo em 2005 de 34,6%, em 2006 de 44,2% e em 2007 de 59,5%. O rácio - execução físico/previsão apresentou em 2005 67,6%, em 2006, 77,2% e em 2007 74,8%

## 5 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O **Resultado líquido do Exercício**, obtido em 2007 foi positivo no valor de 1,7M€, contribuindo para uma boa situação líquida.

A situação líquida do Município registou uma diminuição, passando de 835M€ para 819M€. De salientar que a rubrica "Resultados Transitados" sofreu uma diminuição, facto este justificado pelas rubricas relativas a «Despesas de Instalação» e «Despesas de Investigação e Desenvolvimento», entre outras, que foram alvo de reclassificações para custos de exercícios anteriores e "Reservas de reavaliação".

A principal componente do activo imobilizado é constituída pelos bens do domínio público com 707M€. Os bens do domínio público são aqueles que a Lei determina como tal e são uma componente especial - as infra-estruturas colectivas como os arruamentos, praças, parques e jardins - que pela sua natureza e enquadramento legal, encontram-se em geral indisponíveis para venda ou para serem onerados como garantia de financiamento designadamente.

Os **Indicadores Financeiros** apresentados atestam a boa situação económico-financeira do Município:

	2005	2006	2007
<b>Autonomia Financeira</b>	82%	80%	79%
<b>Cobertura de Imobilizado</b>	92%	88%	86%
<b>Liquidez Geral</b>	132%	111%	70%

De 2006 para 2007, a variação da autonomia financeira manteve-se constante o que implica que o Município continua a ter capacidade para solver os seus compromissos de médio e longo prazo.

À semelhança do que acontece com a autonomia financeira, o grau de cobertura do imobilizado manteve-se estável, o que significa que os activos fixos estão cobertos pelos capitais próprios e alheios (estáveis). Em termos de Liquidez Geral, verifica-se uma diminuição, influenciada pelo decréscimo das dívidas de terceiros, o que reflecte uma boa eficiência na cobrança de dívidas.

As **Dívidas de Terceiros** (valores a receber) mostram uma evolução muito favorável em relação a 2006, apresentando uma recuperação de valores a receber na ordem dos 12,6M€. Nas dívidas a receber destacam-se os devedores de subsídios atribuídos.

A principal componente - "**Subsídios para Investimento**", representa os financiamentos aprovados e ainda não recebidos (contratos programa do Governo Regional e fundos comunitários essencialmente). Reflectem o reconhecimento de dívidas resultantes de subsídios (transferências de capital) atribuídos a investimentos por contratos ou despacho das entidades financiadoras. Estes valores não se encontram, em boa parte, vencidos pois tratam-se de financiamentos (a fundo perdido) plurianuais.

Estas dívidas só se tornam exigíveis após o Município executar as obras para as quais os financiamentos foram aprovados.

A destacar que a dívida de Instituições Públicas relativa prestação de serviços, água e outros serviços operacionais tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos, atingindo neste exercício o montante de 5,4M€.

QUADRO 26 - DIVIDAS DE TERCEIROS

(euro)

	2005	2006	2007
Devedores de subsídios atribuídos	33.655.421	24.828.018	12.647.661
EEM - Taxas ocupação do domínio público	9.140.798	10.335.887	9.140.798
Clientes, utentes e contribuintes	4.101.531	4.713.109	5.305.823
Administração Pública *	4.704.306	4.864.786	5.399.334
Outros devedores	981.961	391.717	45.891
<b>TOTAL</b>	<b>52.584.017</b>	<b>45.133.517</b>	<b>32.539.507</b>

\* Inclui água e outros serviços operacionais.

No exercício de 2008 daremos continuidade à política de cobranças dos valores a receber, pressionando a execução de obras e consequentemente o recebimento de subsídios, bem como apostar fortemente na cobrança através da execução fiscal.

**QUADRO 27 - DÍVIDAS A TERCEIROS**

(euro)

	2005	2006	2007
Empréstimos a curto prazo *	0	1.994.401	1.994.401
Fornecedores a curto prazo	12.468.576	12.634.103	17.135.129
Fornecedores de imobilizado	12.603.029	13.327.340	8.457.634
Protocolos IGA + EEM (longo prazo)	11.376.863	9.919.703	8.124.503
Empréstimos Médio/Longo prazo	38.948.134	37.460.116	39.606.245
Outros credores	11.521.509	7.636.745	5.984.737
<b>TOTAL</b>	<b>86.918.111</b>	<b>82.972.408</b>	<b>81.302.649</b>

\* Esta conta não é, em termos jurídicos, de curto prazo, mas apenas a parte exigível nos próximos 12 meses, da dívida de médio e longo prazo. No exercício de 2006, nunca foi utilizado o valor a curto prazo disponibilizado na banca.

As "Dívidas a Terceiros" (valores a pagar) registam uma diminuição (-1,6M€). Resulta sobretudo da redução da dívida a fornecedores de imobilizado (-4,8M€), bem como, a dívida relacionada com o protocolo do IGA (-1,9M€), atendendo que continuamos a cumprir com plano de pagamentos protocolado. Apesar da dívida à banca de médio/longo prazos ter aumentado apenas 2,2M€ e a fornecedores de curto prazo 4,5M€.

**QUADRO 28 - PRINCIPAIS CREDITORES**

Empresas	2007	%
EEM	12.198.471	32,05%
IGA	2.798.748	7,35%
Valor Ambiente	7.769.690	20,41%
<b>TOTAL</b>	<b>22.766.909</b>	<b>59,81%</b>

As empresas públicas tuteladas pelo Governo Regional detêm 60% do total dos créditos a fornecedores, sendo a dívida a privados apenas de 40%.

## 6 - FACTOS RELEVANTES APÓS O FINAL DO EXERCÍCIO

### 6.1 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em termos "contabilístico-patrimonial", não há nada de relevante a registar no início do exercício de 2008, ou que venha a pôr em causa a imagem das demonstrações financeiras, findas a 31 de Dezembro de 2007.

#### **Proposta de aplicação de resultados**

O **Resultado Líquido do Exercício** apurado nas demonstrações financeiras de 2007 é positivo no valor de **1.744.833€**. Deverá ser transferido para "**Reservas Legais**" o montante de **87.242€** (5% do Resultado Líquido do Exercício) e para "**Resultados Transitados**" os restantes **1.657.591€**, de acordo com o preconizado pelo POAL.

## **7 - ACTIVIDADES RELEVANTES**

### **7.1 - SERVIÇOS DE ASSESSORIA E APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

#### **7.1.1 Gabinete de Apoio a Presidência**

Com o intuito de dar continuidade às tradições culturais, a Câmara Municipal do Funchal promove e apoia diversos eventos culturais e recreativos que se realizam no concelho dos quais se destacam:

- As festas da Sé
- Os Altares de São João
- A festa do Monte
- A festa de São Tiago o Menor
- A celebração do Dia da Cidade

O factor comum a todos estas acções de animação é propiciar aos funchalenses e aos nossos visitantes, a possibilidade de participar nestas actividades turísticas e de lazer, por forma a reafirmar a nossa identidade cultural, que é, também, um dos objectivos deste executivo.

#### **7.1.2 Divisão de Turismo**

##### **Das actividades desenvolvidas pela Divisão de Turismo durante o ano 2007**

- Tradução, de Português para Inglês, de folhetos para o Parque Ecológico do Funchal, nomeadamente, Percursos Pedestres do Parque Ecológico do Funchal e Panfletos sobre as Aves do Parque Ecológico do Funchal;
- Tradução, de Português para Inglês, de textos que foram colocados nas placas junto aos monumentos do Núcleo Histórico do Funchal (Sinalética do Núcleo Histórico da Sé);
- Organização do Congresso da FEU (FEDERATION OF FIRE OFFICERS) que se realizou na C.M.F. de 7 a 9 de Fevereiro;
- Organização da visita de Grupo de Jornalistas, nacionais, ao Funchal de 16 a 18 de

Fevereiro, para fazerem a cobertura do Carnaval do Funchal;

- Colaboração com o Gabinete de Informática, no que diz respeito ao Site da C.M.F;
- Recolha de informação e elaboração de textos para o Portal Cidade do Funchal e respectivo layout;
- Recolha de Informação e elaboração de textos para Eventos e respectiva tradução para inglês;
- Elaboração da Newsletter, geral, da C. M. F;
- Disponibilização de informação e elaboração de textos para "Destaques" e "Notícias" e respectiva tradução para inglês;
- Organização dos conteúdos dos diversos Portais;
- Elaboração da Newsletter do Funchal Jazz;
- Organização do V Seminário Binacional sobre Gestão Pública Municipal realizado no Funchal de 28 de Maio a 1 de Junho;
- Organização e acompanhamento da visita de membros da Câmara Municipal de Fall River, entre 14 e 20 de Abril, no âmbito do protocolo "Cidade Saudável" entre a C.M.F. e aquela Cidade;
- Recolha de informação e elaboração de textos sobre o Parque Ecológico do Funchal para adesão da C.M.F. ao Projecto "Turismo em Espaço Rural", parceria A.P.M. e A.M.R.A.M;
- Organização e acompanhamento de vários "Madeira de Honra" dos quais destacam-se;
- "Madeira de Honra" no dia 14 de Março para Grupo de Alunos do Curso de Cozinha, da Escola Jacaranda, de Málaga, no âmbito do protocolo entre esta escola e a EPHTM;
- "Madeira de Honra" do dia 25 de Março, a quando do 51st ISO TC 184/SC 4 AND SC4 Working Groups Meetings Funchal;
- "Madeira de Honra" do dia 20 de Abril aquando do EncanTunas - Festival de Tunas Femininas da Madeira;
- Madeira de Honra, no dia 4 de Julho, no Átrio da C.M.F., aquando da Regata Les Sables - Madeira - Les Sables;
- "Madeira de Honra", em 31 de Agosto, aquando da "IV Semana Europeia de Folclore" inserida na Festa do Vinho Madeira e nas Comemorações dos 500 Anos da Cidade do Funchal;
- "Madeira Honra" às entidades de la Char ente Maritime Rochelle aquando da sua visita ao Funchal no âmbito da Regata Transat 6..5 no dia 4 de Outubro;
- "Madeira de Honra", no dia 4 de Julho, no Átrio da C.M.F., aquando da Regata Les Sables - Madeira - Les Sables;
- "Madeira de Honra", no dia 26 de Outubro, aos 40 participantes da "On Deck Sailing 2' Edição", assim como, organização de um Tour ao Monte oferecido pela C. M.F.;
- "Madeira de Honra" oferecido pela C M F. aos participantes do Festival Internacional de Tunas do Atlântico, no dia 4 de Outubro;
- "Madeira de Honra", no dia 24 de Outubro, às participantes no Concurso "Miss Turismo Portugal 2007;
- "Madeira de Honra", no dia 29 de Novembro, a 80 participantes das Tunas do XIII Encontro de Tunas Universitárias da Cidade do Funchal.

### 7.1.3 Centro de Informação e Atendimento ao Consumidor (CIAC)

Em 2007, deu-se início ao registo informático das exposições e reclamações escritas, o que permitiu o acompanhamento de todo o processo de resolução e possibilitou um atendimento mais eficiente. O recurso à utilização do tratamento informático da informação permitiu a sua quantificação por assunto, conforme se pode observar pelo quadro.

Ao longo deste ano registámos 3.458 atendimentos, os quais deram origem às respectivas exposições escritas:

## 7.2 - SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

### 7.2.1 Departamento de Planeamento Estratégico

#### Planos Municipais de Ordenamento do Território

- A actividade do DPE está centrada na elaboração e monitorização de instrumentos de gestão territorial fundamentais ao desenvolvimento harmonioso do Concelho.
- Em 2007 foram desenvolvidos trabalhos no âmbito do Plano de Urbanização (PU) do Amparo; PU do Infante; Plano de Pormenor (PP) AR1/CE; PP da Quinta do Poço; PP do Castanheiro e PP de São Gonçalo.
- Foram ainda desenvolvidas actividades preparatórias com vista à revisão do Plano Director Municipal (PDM).

#### Actualização da Planta de Condicionantes

- No âmbito dos trabalhos de revisão do PDM; merece particular destaque a actualização da Planta de Condicionantes; peça fundamental deste plano. Nela estão registadas as servidões administrativas e as restrições de utilidade pública.



### **Carta do Património**

- A Carta do Património constitui um documento de apoio à gestão urbanística. Nela estão identificados os imóveis de maior interesse histórico-cultural e a respectiva caracterização. No ano de 2007 decorreram trabalhos de actualização e completagem de dados.

### **Execução de Ortofotomapas e Cartografia Digital da Zona Urbana do Concelho**

- O projecto supra mencionado constitui uma importante mais valia para o Município na medida em que o dotou de uma ferramenta de trabalho essencial no desenvolvimento de toda a actividade municipal. Este projecto ficou concluído em Dezembro último perspectivando-se a partir de agora a implementação de um sistema de actualização cartográfica.

### **Desenvolvimento do GeoFunchal e Implementação de Base de Dados Relacional**

- A página GeoFunchal serve informação geográfica e constitui uma ferramenta de apoio à gestão municipal. Contudo; as crescentes necessidades dos utilizadores assim como a necessidade de desenvolver novas funcionalidades mais capazes; mais rápidas e eficientes; conduziram ao projecto de desenvolvimento acima referido. A maior parte do projecto desenvolveu-se no ano de 2007; estimando-se a sua conclusão dentro de dois meses.

### **Actualização da Carta de Equipamentos Colectivos do Concelho**

- O conhecimento dos equipamentos colectivos que o concelho integra; é fundamental; nomeadamente; na elaboração dos instrumentos de gestão territorial. Ao longo de 2007 foram actualizados os equipamentos hoteleiros; administrativos; culto e segurança social.

### **Publicação "Funchal em Mapas e Números"**

- Este serviço elaborou uma publicação que pretende ser um retrato social; cultural e económico do Funchal; traduzido em mapas e números. Trata-se de um documento de cariz didáctico importante para um melhor conhecimento e interpretação dos fenómenos que ocorrem no Concelho.

### 7.2.2 Departamento de Recursos Humanos

A gestão dos Recursos Humanos efectuada durante o ano 2007; está descrita de forma detalhada no "Balanço Social"; instrumento de planeamento e de gestão dos recursos humanos deste Município.

<b>Total de Funcionário Efectivos do Município</b>	<b>1820</b>
Quadro	1781
Contrato Administrativo de Provimento	7
Requisição e Destacamento	11
Outras situações (Autarcas e pessoal do Gabinete de Apoio)	10
Prestação de serviços	11

<b>Efectivos por grupos profissionais</b>	<b>%</b>
Auxiliar	47,1%
Operário	19,5%
Administrativo	11,7%
Bombeiros	7,0%
Técnico Superior	5,0%
Técnico Profissional	4,8%
Informática	1,2%
Técnico	0,4%
Outros	0,6%

Em 2007 verificou-se uma diminuição de 30 efectivos comparativamente ao ano 2006.

### Outras situações

Admissões e Regressos de funcionários	25 Funcionários
Número de funcionários efectivos que saíram do quadro	61 Funcionários
Promoções, progressões e reclassificações na carreira:	
Promoções	83 Funcionários
Reconversões	2 Funcionários
Reclassificações	38 Funcionários
Taxa de feminização	27,31%
Taxa de tecnicidade	11,38%
Taxa de formação superior	8,89%
Taxa de habilitação secundária	13,9%
Taxa de habilitação básica	77,8%
Número de funcionários sindicalizados	1041 (57,5%)
Disciplina	21 Penas disciplinares aplicadas
	28.288.363,36€ (52% da despesa corrente)
Despesas com o pessoal	
Formação profissional	89 Acções de formação realizadas
Formandos	399 Funcionários
Formação	6.644 Horas
Absentismo	46.864 Faltas
Faltas por doença	29.227 (62,4%)

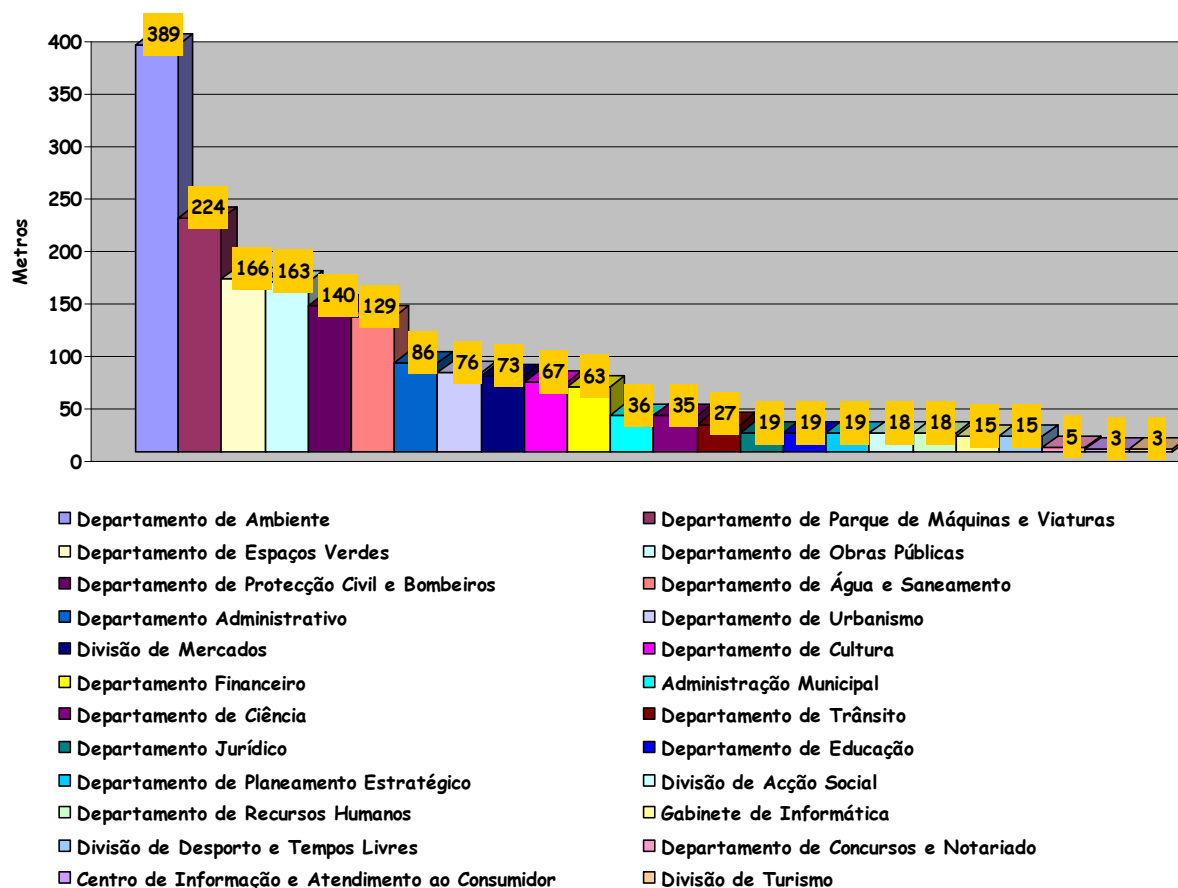
### Distribuição de Funcionários por Serviço

Departamentos	Funcionários
Departamento de Ambiente	389
Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas	224
Departamento de Espaços Verdes	166
Departamento de Obras Públicas	163
Departamento de Protecção Civil e Bombeiros	140
Departamento de Água e Saneamento	129
Departamento Administrativo	86
Departamento de Urbanismo	76
Divisão de Mercados	73
Departamento de Cultura	67
Departamento Financeiro	63
Administração Municipal	36
Departamento de Ciência	35
Departamento de Trânsito	27

Departamento Jurídico	19
Departamento de Educação	19
Departamento de Planeamento Estratégico	19
Divisão de Acção Social	18
Departamento de Recursos Humanos	18
Gabinete de Informática	15
Divisão de Desporto e Tempos Livres	15
Departamento de Concursos e Notariado	5
Centro de Informação e Atendimento ao Consumidor	3
Divisão de Turismo	3

GRÁFICO 17

Distribuição de funcionários por serviço



### 7.2.3 Gabinete de Informática

#### Acções desenvolvidas:

- Instalação de um sistema de segurança da rede informática (Hardware e Software) contra intrusões estranhas ao sistema:
  - Anti-malware
    - Bloqueio de ameaças desconhecidas
  - Filtragem de conteúdo
    - Permite políticas de segurança personalizáveis
  - Anti-spam
    - Bloqueio 99% do correio indesejado antes que alcance a rede.
  - Filtragem Web.
    - Impede o acesso a páginas Web não relacionadas com trabalho.
- Aplicação informática para gestão de bilheteiras do Teatro Municipal do Funchal;
- Instalação de parte da rede estruturada do edifício sede da CMF em fibra óptica (parte do 1º andar e Edifício da Habitação) e serviços da divisão de educação;
- Instalação da rede WiFi no andar da Presidência e salões nobres;
- Instalação da rede WiFi no Mercado dos lavradores, Serviço dos Espaços Verdes no Poço da Câmara e Serviços do Economato.

## 7.3 - SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

### 7.3 1. Divisão de Atendimento e Informação

No ano de 2007, a Divisão de Atendimento e Informação viu os seus esforços recompensados através da atribuição da certificação da Qualidade no atendimento aos munícipes.

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade iniciou-se em Dezembro de 2006, culminando com a atribuição da Certificação em Dezembro de 2007.

Uniformizamos a imagem do atendimento através do fardamento, procedimentos de gestão da qualidade e da implementação do sistema de senhas. Introduzimos terminais de Multibanco, agilizando procedimentos. A extensão do Atendimento à Porta Principal e Porta da Presidência veio garantir um melhor atendimento aos nossos clientes/munícipes.

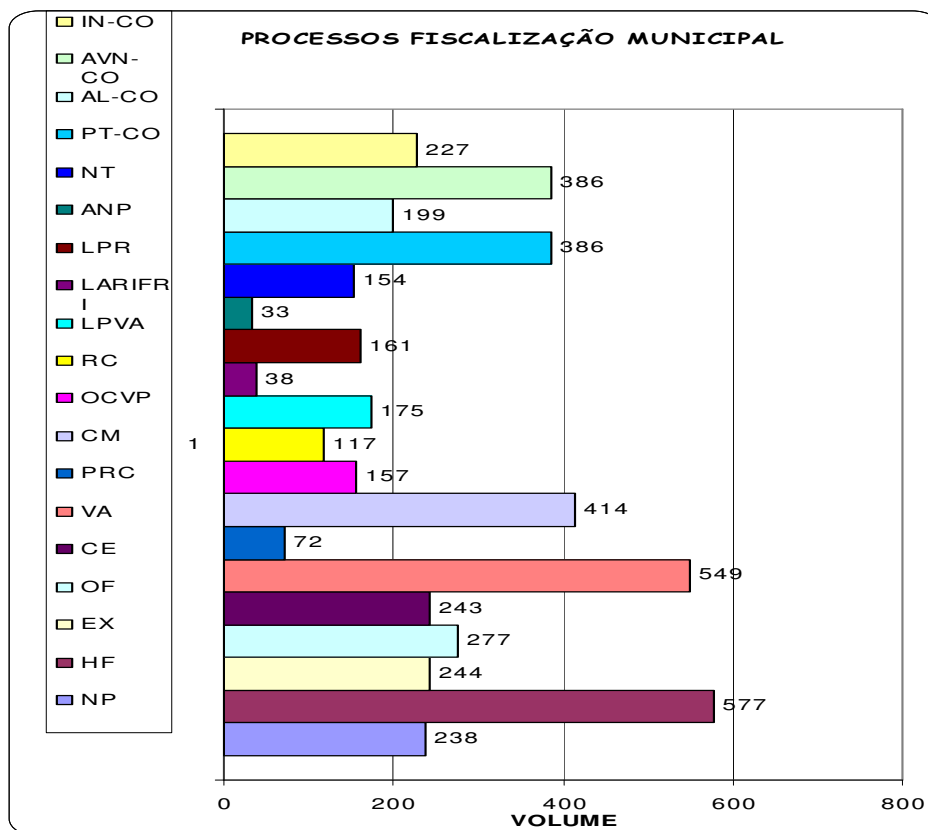
### 7.3.2 Fiscalização Municipal

Os Processos de Fiscalização efectuados em 2007 são os enumerados no quadro seguinte:

Processos	Siglas	Quantidades
Numeração Policial	NP	238
Horários Funcionamento	HF	577
Exposições	EX	244
Ofícios	OF	277
Certidões	CE	243
Venda Ambulante	VA	549
Pedido De Renov./Emissão cartão Va.	PRC	72
Comunicados	CM	414
Ocupação Via Pública	OCVP	157
Reclamações	RC	117
Licenças Policiais Venda Ambulante	LPVA	175

Licença Acid. Recinto/Inst. Func. Improvisado	LARIFRI	38
Licença Especial Ruído	LPR	161
Anomalias Via Publica	ANP	33
Notificação	NT	154
Participações (Contra-Ordenação)	PT-CO	386
Alegação De Defesa (C-Ord)	AL-CO	199
Aviso De Notificação (C-Ord)	AVN-CO	386
Informações (C-Ord)	IN-CO	227
<b>Total</b>		<b>6251</b>

GRÁFICO 18



### 7.3.3 Mercados

#### Mercado dos Lavradores

##### Instalações do pessoal, oficiais, sanitárias, balneários e vestiários

- Foi criado recinto para refeitório sendo o mesmo equipado com lava loiça, mesa, bancos, armários para guardar diariamente alimentos, louça, talheres e microondas.
- As paredes foram rebocadas e pintadas, as portas foram reparadas, foram colocadas prateleiras para os equipamentos.
- Foi elaborado projecto de intervenção tendo sido construídos balneários e vestiários masculinos e femininos para os funcionários;
- Foram adquiridos cacifos para este sector em composto plástico para evitar a corrosão.

##### Estado geral das instalações de circulação de alimentos

- Foram rebocadas as paredes e tectos e procedido à pintura das instalações;
- Foram adquiridas caixas plásticas para colocar o pescado evitando que o mesmo seja arrastado no chão.

##### Câmaras refrigeradoras

- Foram pintadas e reparadas duas câmaras;
- Foram removidos todo o ferro e todas as estantes de madeira existentes;
- Foi colocada iluminação adequada.

##### Câmara de conservação de gelo

- Foi adquirido e está em funcionamento uma máquina de produção de gelo em escama;
- Foram removidas todas as madeiras existentes;
- Foram adquiridos quatro recipientes próprios para produtos alimentares que armazenam o gelo produzido bem como pá plástica para o seu manuseamento;
- Foi colocada iluminação adequada;
- Nas câmaras refrigeradoras e de conservação de gelo não existem madeiras nem material ferroso.

##### Instalações balneares da praça (concessionários)

- Está elaborado projecto estando a ser estudada a execução e possível financiamento comunitário



### Poços de lavagem de peixe

---

- Está elaborado projecto de intervenção na praça que contempla a eliminação dos poços.
- Procedeu-se a remoção de todas as caixas e armários existentes junto aos poços.

### Contentores de lixos

---

- Foram introduzidos novos contentores de recolha de lixos que garantem melhores condições de higiene, tendo sido introduzidos contentores de recolha selectiva procedendo-se neste momento á separação dos seguintes resíduos;
- Lixo indiferenciado, resíduos orgânicos, embalagem (plástico, etc.), papel, cartão, madeira e vidro.

### Gestão geral

---

- Foi executada a impermeabilização dos terraços do mercado dos lavradores;
- Foram adquiridos toldos para protecção do sol (floristas e horto frutícolas do 3 andar);
- Foi remodelada a rede de águas conseguindo-se uma poupança na ordem dos dois milhões de litros mês;
- Foi pintado todo o andar superior do mercado dos lavradores;
- Está criado armazém para floristas e concessionários no mercado dos lavradores;
- Foram adquiridas e estão instaladas bocas-de-incêndio em todos os pisos cobrindo a totalidade da área do mercado dos lavradores.

### Projectos

---

- Estão elaborados projectos de intervenção nas seguintes áreas;
- Substituição das câmaras frigoríficas (as actuais tem mais de 20 anos e tem de ser desactivadas em 2010 devido ao tipo de gás que usam);
- Aumento da iluminação natural;
- Está a ser criado logótipo para a Divisão de Mercados com o apoio da Divisão de Educação;
- Foi adquirida máquina de lavagem de pisos com condutor sentado;
- Foi adquirida máquina de lavar de alta pressão;

- Admissão de pessoal;
- Tem sido efectuada uma forte aposta no reforço de competências dos funcionários tendo sido criada uma sala para formação permanente, apoiando-se ainda aqueles que recorrendo a entidades externas têm procurado aumentar os seus conhecimentos.

### **Mercado da Penteada**

---

- Foi criado um armazém de apoio aos comerciantes deste mercado;
- Foram reforçados os trabalhos de jardinagem e limpeza do ribeiro e área ajardinada adjacente;
- Foi remodelada a instalação eléctrica;
- Foi efectuada uma grande intervenção ao nível da impermeabilização das coberturas;
- Foi instalado sistema de vídeo vigilância, de controlo de intrusão e de controlo de acessos reforçando assim a segurança dos comerciantes;
- Foi reforçada a pavimentação do parque de estacionamento existente.

### **Actividades relevantes realizadas nos mercados**

---

- Durante o ano de 2007 foram realizados 3 jantares na praça central do mercado tendo como objectivo não só dinamizar a realização de eventos relevantes no mercado dos lavradores como também promover a sua divulgação;
- Foram ainda realizados na praça do peixe dois eventos a 1ª gala do fado sénior e um baile de passagem de ano - sendo os objectivos idênticos aos anteriores;
- No período Natalício promoveu-se a tradicional Noite do Mercado evento este tradicionalmente de carácter popular e espontâneo onde a principal actividade da divisão foi no apoio de serviços, estruturação de espaços, serviços de apoio diversos e regulamentação.

#### 7.3.4 Departamento de Concursos e Notariado

Contabilizando as escrituras e contratos escritos (acima de 100) implicou que os serviços para esse fim tiveram de organizar e estudar cada um deles.

Os processos das empreitadas, (53 Contratos escritos), implicou igual numero de reuniões do Júri e das Comissões e elaboração de actas de abertura de propostas, de reuniões para qualificar e elaborar respectivas actas e comunicações escritas aos concorrentes nos termos legais. As reuniões das Comissões e dos Júris em sede de empreitadas correu bem, pela experiência acumulada pelos seus membros, mas principalmente por serem Comissões residentes, onde todos os seus elementos estão situados no Edifício sede da Autarquia, podendo deste modo reunirem de imediato. Será de manter.

Nos processos sujeitos a Visto do Tribunal, sem excepção a todos foram pedidos esclarecimentos que mereceram toda a atenção deste Departamento e alguns estiveram em situação critica felizmente com fim positivo. Nesta matéria em especial foi feito um grande progresso na instrução dos processos e hoje só a maior exigência do Tribunal leva a serem pedidos esclarecimentos.

A distribuição de funções pelos recursos humanos, a informatização de fichas dos contratos, processo que se iniciou e será feito para os contratos presentes e até ao fim do ano, para todos desde 1998 e a atribuição de um computador a cada funcionário que trabalha na sua própria secretaria ao contrário do que se passava em que tínhamos 2 par 4 funcionários.

#### 7.3.5 Departamento Jurídico

Considerando que estão na dependência desta Unidade Orgânica A Divisão de Aquisição e Alienação de Bens Imóveis, a Secção de Aquisição de Imóveis, a Secção de Registo de Bens Imóveis e a Secção de Execuções Fiscais a análise das actividades desenvolvidas são as abaixo descritas:

## A Divisão de Assessoria Jurídica

---

- Foram elaborados 102 pareceres jurídicos, que versaram vários temas de Direito Administrativo e Fiscal de âmbito municipal
- Foi prestada consulta jurídica por este Departamento a todas as unidades orgânicas municipais, bem como o acompanhamento dos processos de contencioso que mereceram a intervenção da Autarquia.
- O apoio jurídico estendeu-se ao sector empresarial local, onde o Departamento Jurídico interveio no processo de criação das empresas públicas municipais, assim como nos acordos celebrados entre as mesmas e a CMF.
- Foram elaborados projectos de deliberações a serem tomadas pelos órgãos municipais.
- Foi prestado apoio na elaboração de ofícios com um conteúdo jurídico mais reforçado, maioritariamente dirigidos aos tribunais judiciais e Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal;
- Igualmente foram providenciadas várias propostas de decisão quanto a reclamações relativas a taxas, tarifas e preços municipais, relacionadas com publicidade, ocupação da via pública, fornecimento de água, drenagem de águas residuais e remoção de resíduos sólidos.
- Foram elaborados "ab initio" dois regulamentos municipais, denominados "Regulamento Para o Espaço Internet do Funchal" e "Regulamento de Drenagem de Águas Residuais do Município do Funchal".
- Foi efectuado o "Aditamento das Observações 16<sup>a</sup> e 17<sup>a</sup> ao Capítulo IX - Publicidade, da Tabela Geral de Taxas e Licenças Municipais".
- Todo o procedimento de aprovação foi sempre acompanhado pelo Departamento Jurídico, o que implicou a redacção das deliberações dos órgãos municipais competentes, dos relatórios de elaboração dos diplomas, a feitura dos editais e a diligência dos demais trâmites atinentes à publicitação.
- Foi prestado apoio no procedimento de elaboração e feitura nos planos de ordenamento do território de âmbito municipal, em todas as suas fases e peças procedimentais;

- Foi efectuado um levantamento pelos diversos serviços de todos os regulamentos e posturas municipais, possuindo o município do Funchal no presente momento, 19 diplomas em vigor, remontando o mais antigo ao ano de 1969 (Regulamento dos Cemitérios Municipais) e o mais recente a 2007 (Regulamento de Drenagem de Águas Residuais do Município do Funchal). Os normativos encontram-se devidamente coligidos e arquivados.

### **Divisão de Aquisição e Alienação de Bens Imóveis**

No ano de 2007, demos continuidade à gestão dos processos de aquisição e de expropriação que transitaram de anos anteriores, cujos encargos a suportar com a aquisição das parcelas de terreno ascende, respectivamente, ao montante de € 4.691.256,12 (quatro milhões, seiscentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta e seis euros e doze cêntimos) e ao montante de € 1.968.865,15 (um milhão, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco euros e quinze cêntimos).

### **A Secção de Registo de Bens Imóveis**

- Em 2007, a Secção de Registo de Bens Imóveis deu continuidade ao trabalho de regularização de património, corrigindo parte das anomalias detectadas.
- Foram criadas novas pastas/arquivadores, contendo o essencial dos processos de imóveis (escritura, caderneta predial e certidão da conservatória actualizada, e a que se tenciona ainda juntar plantas de localização, bem como outra documentação gerada informaticamente, como súmula de todos os dados relevantes que permitam compor uma ficha-resumo dos prédios).
- O número de documentos produzidos pela Secção foi de 271 (que compreende todo o tipo de informações, ofícios e comunicações internas, bem como correspondência dirigida ao exterior).
- Apesar de ter decrescido o número de aquisições pelo Município, o número de registos ou averbamentos relativos a situações de regularização de prédios, continua a ser expressivo.

- Foi concluída a informatização dos dados existentes no serviço, relacionados com a Utilidade pública, tendo sido entregue cópia ao Departamento de Planeamento Estratégico para tratamento.
- Foi efectuado o acompanhamento do processo de regularização da propriedade horizontal na área da habitação colaborando estreitamente com a empresa municipal SÓCIOHABITAFUNCHAL E.M. (ex.: Quinta Josefina).
- 

#### **A Secção de Execuções Fiscais**

No ano de 2007, a Secção de Execuções Fiscais deu continuidade ao trabalho de cobrança coerciva dos processos enviados a esta mesma Secção.

- Foram envidados esforços por todos os funcionários no sentido de melhorar a organização e tramitação dos processos de execução fiscal, com vista a uma maior celeridade e eficácia da cobrança dos tributos.
- Aumento da receita cobrada no valor de € 348.477,87 (trezentos e quarenta e oito mil quatrocentos e setenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos), relativamente ao ano anterior, cobrança que originou a extinção de 38.281 (trinta e oito mil duzentos e oitenta e um) processos;
- Mudança da Secção para novas instalações.

#### **7.3.6 Departamento Financeiro**

##### **Práticas desenvolvidas:**

- Portal DEF;
- Digitalização e acesso on-line aos documentos;
- Recebimento de facturas electrónicas de terceiros (PT, EEM);
- Aprovação das facturas contabilizadas, pelos responsáveis dos serviços, no Baan, o que evita o extravio de documentos;
- Comunicação a terceiros dos pagamentos efectuados através de e-mail;
- Acesso on-line às Finanças e à Segurança Social;
- Reconciliação bancária, com acesso aos extractos bancários on-line;
- Requisição interna através do Baan desmaterializada;
- Melhoramos a apresentação e os conteúdos dos documentos oficiais do Orçamento e prestação de contas.

## 7.4 SERVIÇOS OPERATIVOS

### 7.4.1 Departamento de Cultura

#### Eventos realizados

##### Teatro Municipal Baltazar Dias – sala de espectáculos

- Concertos organizados pela Orquestra Clássica da Madeira;
- Espectáculos promovidos pelo Gabinete Coordenador de Educação Artística, de teatro e musicais;
- Espectáculo de beneficência da Associação "Acreditar", apoio do Município;
- Concertos e espectáculos de música e bailado promovidos e/ou produzidos pela Associação Amigos do Conservatório de Música da Madeira;
- Espectáculos comemorativos do 10º aniversário da "Tuna D'Elas";
- Espectáculo de jazz OHAD TAMOR (newsreal), produção do Município;
- Espectáculos de Ballet e concertos da responsabilidade do Conservatório / Escola das Artes;
- Espectáculos de fado ROSA MADEIRA, promovido pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura;
- Concertos das Tuna e Orquestra de Bandolins União da Mocidade;
- Espectáculos de dança e ballet promovidos pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos (Gabinete de Defesa do Consumidor);
- Espectáculos de ballet produzidos pela Companhia de Dança da Madeira;
- Concerto pela Banda Militar, com o apoio do Município;
- "Expo Sénior" e congresso sob a responsabilidade do Pelouro da Acção Social, Dra. Rubina Leal;
- Concerto produzido pelo Dr. Gil Bebião, "Baú" - Grupo Cabo Verdiano;
- Concertos do Festival de Música da Madeira;
- Concerto sob a responsabilidade do Recreio Musical União da Mocidade;
- Concertos de Homenagem a Paulo Correia e a Chico Abreu;

- Lançamento do livro "Método Personna" - da responsabilidade da Clínica Personna;
- Apresentação da nova imagem do Diário de Notícias da Madeira;
- Espectáculo Musical "Extravaganza" do MADs - Madeira Amateur Dramatic Society;
- Eleição Miss Turismo 2007 - da responsabilidade da empresa Turismo da Madeira;
- Festival Internacional de Cinema da Madeira - **Município do Funchal**;
- Congresso de Psiquiatria, sobre o Alcoolismo;
- Congresso da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, sobre Violência Doméstica;
- Espectáculo de Natal da responsabilidade dos Centros Comunitários do Funchal;
- Concerto do grupo "Xarabanda";
- Espectáculo de Ballet, da responsabilidade da Escola de Bailado Carlos Fernandes;
- Concerto de vários músicos, em homenagem ao músico Artur Andrade.

#### **Peças de teatro**

---

- Hans Christian Andersen, da autoria do Gabinete Coordenador de Educação Artística;
- "Rigoletto", do Gabinete Coordenador de Educação Artística, com apio do Município;
- "O despertar da primavera" e "La Nonna" do grupo Contigo Teatro;
- "Duas na Mão, uma a Voar", de TóZé Martinho - **produção do Município**;
- "Gigi" - Madeira Amateur Dramatic Society - MAD's;
- "Ao vivo e a soro 2" stand-up comedy, de Pedro Ribeiro;
- "Comichão Europeia", integrada na Feira do Livro, de Nuno Morna;
- "Pêssegos em Calda" - Produzida pela Associação de Solidariedade Social dos Professores da Madeira;
- "Oficina Versus", sob a responsabilidade da Direcção Regional de Educação Especial.

#### **Salão Nobre do Teatro Municipal**

---

- Exposição da Associação de Entusiastas de Navios;
- Exposição "Hans Christian Andersen";
- "Expo Sénior" Exposição de Trabalhos feitos pelos idosos - **da responsabilidade do Pelouro da Acção Social, Dra. Rubina Leal**;



- Exposições de Fotografia "World Press Foto" - **da responsabilidade do Município;**
- Exposição de Pintura, Vídeo e Instalação de Alice de Sousa, Carlos Valente e Cármen;
- Exposição Colectiva "Diversidades" de Clementino Camacho, Dina Pimenta, Filipe António, Isabel Natal, Luís Paixão e Rita Rodrigues;
- Exposição de Pintura com o título "495", de Guilherme Parente;
- Exposição de Fotografia de João Pestana, integrado no Festival de Cinema;
- Exposição de Jóias de Tannel Verne, da responsabilidade da Embaixada da República Popular da Estónia, **em colaboração com o Município.**

#### **Teatro Municipal Baltazar Dias - Átrio**

---

- Lançamento do livro de Constantino Palma, Editora Liberal;
- Lançamento do número especial da Revista Margem, dedicada a Ernesto Rodrigues;
- Apresentação do livro "Foi Assim" de Zita Seabra, Editora Athêleia - por Alberto João Jardim;
- Conferência de imprensa, para apresentação do 3º Festival Internacional de Cinema;
- Lançamento do livro infantil "Maria e a Estrela do Mar", de Maria Aurora;
- Lançamento do livro "Vinhos de Portugal", da autoria de Maria João - colaboração jornal "Expresso - CMF";
- Lançamento do livro "Quintas, Parques e Jardins do Funchal - estudo fitogeográfico" de Raimundo Quintal;
- Lançamento do livro de D. Duarte de Bragança.

#### **Assistência a espectáculos realizados no auditório do Jardim Municipal**

---

- "Madeira Natura" - Feira de Produtos Naturais;
- Espectáculo da Banda Municipal do Funchal;
- "Feira das Vontades";
- Animação das Festas de Fim de Ano responsabilidade da Secretaria Regional de Turismo e Transportes.

## Outros eventos

---

- Feira do Livro, **produção Município do Funchal**, com a empresa Edicarte;
- Programação da animação das Festas da Sé e dos Altares de São João;
- Quinta Magnólia - Funchal JAZZ - **Município do Funchal**.

### 7.4.2 Departamento de Máquinas e Viaturas

As actividades deste Departamento equipamentos, há a salientar o seguinte:

---

- Numero de intervenções/reparações nas Oficinas do D.P.M.V. - 3110
- Numero de intervenções no Exterior - 98
- Vistoria e recepção de "Uma Carregadora Compacta", da marca Komatsu e modelo SK 1020 - 5 Super Flow Turbo, para o Departamento de Obras Públicas.
- Elaboração de Estudo sobre "Exploração e Utilização Racional de Energia Eléctrica no Edifício dos Passos do Concelho".
- Adaptação e Homologação, com Entrada ao serviço, de três viaturas para Transporte Colectivo de Crianças (Lei nº 13/2006).
- Elaboração do Caderno de Encargos para "Aluguer Operacional de 87 Viaturas Ligeiras", por 48 meses.
- Elaboração do Caderno de Encargos para Aquisição de Autocarro de 55 Lugares, adaptado a todo o tipo de transporte de pessoas.
- Elaboração de proposta de candidatura aos "Fundos Estruturais de Coesão" 2007/2013 (IV Quadro Comunitário de Apoio), para três projectos ( USER, EMURLU, SICD).
- Elaboração do Caderno de Características para Aquisição de duas Viaturas Ligeiras Especificas (Mini), para recolha de Resíduos Sólidos Urbanos.
- Realização dos testes de aceitação, de uma Viatura Pesada de Mercadorias (19 toneladas), para o Departamento de Obras Publicas.

### 7.4.3 Acção Social

#### Actividades que a Divisão de Acção Social realizou:

##### Pólos Menos Jovens

São Gonçalo - Centro Comunitário de São Gonçalo

Santo António - Quinta Falcão - Casa Azul e Santo Amaro

#### Acções de informação

- |  |   |
|--|---|
| ▪ "Artes música e teatro para a maturidade";           | Parque Ecológico do Funchal", proferida pelo Dr. José Manuel Lopes Rodrigues; |
| ▪ "Ideias práticas para o Carnaval";                   |   |
| ▪ "Auto-medicação - Direitos e Deveres";               | ▪ "Saber comer para bem viver";   |
| ▪ "Promoção saúde oral", proferida pelo Dr. Gil Alves; | ▪ "Símbolos da cidade do Funchal";  |
| ▪ "Conservação da natureza no                          | ▪ "Expressão dos afectos em família";   |
|  | ▪ "Horta ecológica".  |

## Visitas de estudo

---

- Visita cultural aos presépios tradicionais da região;
- Passeio ao Hotel dos Prazeres "Percurso Pés descalços";
- Visita de estudo às Grutas de São Vicente;
- Visita de estudo ao Museu do Vinho e da Vinha em São Jorge";
- Viagem na "Nau Santa Maria";
- Festa de Carnaval;
- Viagem a Canárias com 200 seniores do concelho do Funchal, no mês de Maio, de 2007, com o objectivo de promover o intercâmbio cultural com um grupo de 100 seniores da cidade de Gáldar (Gran-Canária - Espanha);
- Viagem cultural a Lurdes com os seniores do Concelho do Funchal;
- Visitas ao Parque Ecológico;
- Visitas ao Farol da ponta do Pargo, à Casa das Mudas.

## Candidaturas /projectos

---

- Grundtvig - Educar para a Cidadania da População Sénior;
- Grundtvig - Educação Parental
- Preparação de candidatura europeia (Juventude em acção) @PROXIMAR.

## Actividades Formativas:

### Curso de Educação Parental

---

- Alfabetização

### Projecto "Alternativas"

---

- Execução e dinamização do projecto nas Freguesias de São Gonçalo e Santa Maria Maior; Reforço pedagógico; apoio logístico; apoio em actividades desenvolvidas pelo projecto; redefinição de objectivos específicos, indicadores e avaliação dos mesmos; elaboração de relatórios semestrais para avaliação com a equipa de coordenadores;

### **Universidade Sénior - Programa de alfabetização**

---

- Curso de Alfabetização para funcionários do Município e utentes das actividades da Divisão de Acção Social;
- Organização da Expo-Sénior: Congresso Sénior;
- Curso de Noções Elementares de Socorrismo, Bombeiros Municipais";
- Curso de Educação Parental para Pais;
- Orientação de estágios curriculares nas áreas de Educação Sénior e Serviço Social da Universidade da Madeira.

### **Actividades Lúdico/Pedagógicas**

---

- Bolo-rei no Largo do Colégio, para todos os cidadãos;
- "Chá literário" no âmbito da festa dedicada a São Valentim, "Dia dos Namorados" que decorreu no Madeira Magic, contou com a presença de 300 participantes, onde se fez a entrega dos prémios relativos ao concurso literário "Mundo de Amor";
- Comemorações do "Dia da Mulher";
- Actividades recreativas da Páscoa - "Caça aos Ovos de Páscoa";
- Mostra cultural;
- Feira das actividades económicas;
- "Comemoração do dia dos Avós"; "Dia Mundial do Coração";
- "Comemoração do dia do Idoso";
- "1.ª Gala do Fado", no dia 29 de Novembro no Mercado dos Lavradores, onde se cantou e ouviu o fado sob o tema "Jovem na Alma, Sénior na Voz", assistiram a este evento cerca de 500 pessoas ;
- "Passagem de modelos no Casino da Madeira" - os trajes foram confeccionados pelos menos jovens;
- Manutenção da "Horta Ecológica" esta actividade envolve a participação de um grupo de 50 pessoas, teve início no ano de 2006. A criação da "Horta Ecológica", que se encontra situada na zona envolvente da Casa do Barreiro, teve subjacentes dois objectivos: possibilitar o aproveitamento de um terreno baldio e envolver a população em práticas de actividades física, educativa e de aprendizagem mútua;
- Convívios de Natal - Almoço de Natal com cerca de 400 participantes.

### Actividades com adultos, crianças e jovens

- Jogos de campo;
- Festividades;
- Actividades de expressão plástica, motora e musical;
- Iniciação à informática;
- Reforço pedagógico a crianças e jovens;
- Colaboração na organização do Encontro de Idosos.

#### 7.4.4 Comissão de Protecção de Menores

Os dados seguintes referem-se ao volume processual durante o ano de 2007:

	Transitados	Instaurados	Reabertos	Total
Nº total de processos	250	237	66	553
	Arquivados liminarmente	Arquivados	Total arquivados	Activos (Final de 2007)
	60	171	231	322

Dos processos movimentados em 2007; relativamente às entidades sinlizadoras; destacamos:

Os Próprios	3
Pais	47
Familiares	58
Vizinhos e particulares	3
Própria CPCJ	15
Ministério Público	61
Autoridades Policiais	52
Segurança Social	93
Estabelecimentos Saúde	62
Estabelecimentos Ensino	86
Instituições	12
Tribunais	1
Autarquias	4
Projectos	3
Outra CPCJ	18
Outra	35

Dos processos movimentados em 2007; relativamente à problemática de sinalização; destacamos:

-Abandono	10
-Abandono escolar	47
-Abuso sexual	14
-Exercício abusivo de autoridade	1
-Exposição a modelos de comportamento desviante	34
-Ingestão de bebidas alcoólicas	7
-Maus tratos físicos	63
-Maus tratos psicológicos/abuso emocional	50
-Negligência	178
-Pornografia infantil	0
-Prática de facto qualificado como crime	16
-Problemas de saúde	1
-Prostituição infantil	1
-Uso de estupefacientes	4

Os dados seguintes referem-se às medidas aplicadas pela CPCJ em 2007:

Apoio junto dos pais	191
Apoio junto de outro familiar	30
Confiança a pessoa idónea	5
Apoio para a autonomia de vida	1
Acolhimento familiar	7
Acolhimento em instituição	20

### 7.4.5 Divisão de Desporto e Tempos Livres

#### As actividades realizadas

- Apoio ao "I Duatlo da Cidade do Funchal 2007"
- Dinamização de actividades no âmbito do projecto "Madeira Região Saudável":
  - Ginástica de manutenção;
  - Hidroginástica e Sábados Desportivos para população residente nos Complexos Habitacionais.
- Proposta de colaboração na campanha "Desporto para Deficientes"
- Apoio técnico projecto "O dia da Escola Saudável" Escola Secundária Jaime Moniz
- Apoio logístico:
  - "Torneio Internacional de Ténis - Funchal Jovem - Piti Ténis Club";
  - "Prova de Canoas de Pesca";
  - "Jogos Tradicionais - Montado do Pereiro";
  - "Circuito Regional de Andebol de Praia".
- Dinamização de actividades no âmbito do "II Encontro de Idosos da Madeira"
- Acordo de parceria celebrado com o Ginásio Platinum
- Apoio as actividades externas:
  - Da Escola Superior da Enfermagem
  - "Prova de Natação José da Silva - O Saca"
  - "Volta à Madeira em Canoa 07"
  - No Montado do Pereiro ( pela AdpT )
  - No Ludens Club
  - "Down Town Hill"; em BTT
  - "Grande Prémio do Funchal"; em JetSki
  - "I Festival Free Style"
  - "Free Ride 2007"
- Actividades de Animação na Ludoteca do Parque de Santa Catarina;
- Representação na "Gala de Desporto da UMa".



### 7.4.5.1 Ginásios

As actividades deste Departamento, no período em causa foram as seguintes:

- Dia Mundial do Coração
- Centro de Ciência Viva do Porto Moniz - Barreirinha
- Lançamento do 3º Boletim "Dar Vida aos Anos"
- Expo Sénior
- Conferência - "Rosas" - Arco de São Jorge - Barreirinha
- Jogos de Aventura
- Festa de Carnaval
- XI Aniversário do Ginásio da Barreirinha
- Dia da Mulher

### 7.4.6 Obras Públicas

#### Juntas de Freguesia

Junta De Freguesia	Nº Ofícios 2006	Nº fícios 2007	2006	2007	Variação
Santa Maria Maior	6	6	€ 4.066,75	€ 4.388,62	7,91%
Imaculado Coração Maria	2	3	€ 2.275,83	€ 1.431,02	-37,12%
					-
Santo António	1	0	€ 310,16	€ 0,00	100,00%
São Gonçalo	5	6	€ 2.456,43	€ 6.864,20	179,44%
São Pedro	0	0	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
São Martinho	0	0	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
São Roque	3	3	€ 7.011,40	€ 10.050,35	43,34%
Santa Luzia	2	1	€ 10.680,70	€ 899,40	-91,58%
Monte	4	1	€ 7.899,91	€ 2.643,00	-66,54%
Sé	0	0	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
<b>Totais</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>€ 34.701,18</b>	<b>€ 26.276,59</b>	<b>24,28%</b>

## Empreitadas - Divisão de Arruamentos

### Empreitadas concluídas:

---

- URBCOM - São Pedro - Mobiliário Urbano (Caldeiras);
- Conclusão da pavimentação do Caminho de Santo Antonio;
- Execução de diversos melhoramentos na rede viária - reparação da - Rua Cónego Agostinho Gomes (Quinta dos Cedros);
- Novo arruamento na Azinhaga da Cancela (Monte);
- Arruamento em Substituição da Vereda do Pico da Lombada (São Martinho);
- Alargamento do Beco de Santa Rita;
- URBCOM - Carmo - Intervenção na Rua do Seminário;
- Revitalização do Monte: Ligação Caminho Pocinhos às Lagenhas;
- Alargamento da Rua Quinta do Passeio do Salvador ao Caminho do Monte (Santa Luzia);
- Arruamento da Rua da Carne Azeda - Torrinha - I. Coração de Maria;
- Acesso a Rampa do Pico do Cardo (Santo António);
- URBCOM - São Pedro - Mobiliário Urbano (Bebedouros);
- URBCOM - São Pedro - Mobiliário Urbano (Dissuasores metálicos);
- URBCOM - São Pedro - Mobiliário Urbano (Floreiras e bancos);
- URBCOM - Carmo - Intervenção na Rua do Carmo;
- Alargamento do Caminho do Terço ao Caminho das Voltas (Santa Maria Maior);
- URBCOM - Santa Maria Maior - Iluminação Pública;
- Grande reparação na Estrada Dr. João Abel Freitas;
- Grande reparação na Rua do Til;
- URBCOM - Carmo - Ruas do Bom Jesus e da Conceição;
- URBCOM - Carmo - Rua da Cooperativa Agrícola, Trav. da Figueira Preta e Travessa dos Reis.

### **Empreitadas em curso:**

---

- Alargamento do Caminho dos Tornos ao Caminho dos Marcos (Monte);
- Conclusão da Estrada de São João Latrão (São Gonçalo);
- Novas acessibilidades ao Vasco Gil (Santo António);
- Comboio Turístico Largo da Fonte/Terreiro da Luta;
- Novo arruamento Travessa do Transval para transito automóvel (Santa Maria Maior);
- Alargamento do Caminho do Areeiro (São Martinho);
- Novo arruamento na Azinhaga da Cancela (Monte);
- Arruamento de Ligação entre os Barreiros e o Caminho do Pilar;
- Arruamento em Substituição da Vereda do Pico da Lombada (São Martinho);
- Arruamento para o Pico do Funcho (São Martinho);
- Fornecimento de tapete betuminoso para conservação durante o ano 2007;
- URBCOM - São Pedro - Sinalética Urbana;
- URBCOM - Santa Maria Maior - Sinalética urbana;
- Alargamento das Escadinhas da Corujeira;
- Jardim Público da Ajuda - Segunda Fase;
- Alargamento do Beco de Santa Rita;
- Grande reparação da Estrada Comandante Camacho de Freitas;
- Alargamento do Caminho Municipal da Bugiaria;
- Parque de estacionamento na Rua da Levada de Santa Luzia;
- Alargamento do Beco dos Ferreiras;
- URBCOM - Carmo - Intervenção na Rua do Seminário;
- Beneficiação da rede viária - Execução de vários alargamentos e reparações.

### **Empreitadas adjudicadas (a iniciar):**

---

- Conclusão do alargamento da Vereda das Moças;
- Infra-estruturas da Frente Mar - Ciclovia;
- Abertura de Caminho no Sítio do Galeão São Roque;
- Execução de recargas betuminosas em diversas ruas do Concelho.

### **Empreitadas em fase de adjudicação/Contrato:**

---

- Alargamento da vereda do Pimenta;
- Alargamento do Beco da Garagem.

### **Empreitadas em fase de elaboração de projecto:**

---

- Projecto de execução da ligação da Rua Mãe dos Homens ao novo arruamento do Campo da Barca ao Chão da Loba;
  - Projectos de Especialidade da Biblioteca Municipal;
  - Projecto de Infra-estruturas viárias do plano de Urbanização do Infante;
  - Prolongamento do Caminho do Curral dos Romeiros ao Caminho dos Pretos;
  - Prolongamento do Caminho da Fundoa de Cima.
- 

### **Empreitadas - Divisão de Edifícios e Monumentos**

---

#### **Empreitadas concluídas:**

---

- Recuperação da Cobertura do Antigo Edifício das Finanças para Instalação do Departamento de Trânsito;
- Construção de 200 Ossários para o Cemitério de São Martinho;
- Execução de cobertura para a Escola EB1 com PE da Nazaré nº 101;
- Execução de Cobertura do Armazém do Jardim do Almirante Reis;
- Beneficiação da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de São Martinho;
- Beneficiação no Quartel dos Bombeiros Municipais;
- Recuperação do Miradouro da Vila Guida;
- Vedação do Parque de Santa Catarina;
- Obras de Beneficiação da Estação de Tratamento e Transferência de Resíduos Sólidos;
- Beneficiação do Edifício do Externato de São João;
- Beneficiação de Rede Viária - Pintura de Muros Guardas e Vedação;

- Remodelação dos Vestiários - Ala Oeste - Mercado Lavradores;
- Ampliação e Beneficiação do Cemitério de São Martinho;
- Construção de Muro de Suporte dos Socalcos do Viveiro Engorda de Árvores.

#### **Empreitadas em curso:**

---

- Construção de Sede para a Associação Recreativa do Galeão;
  - Construção de Docas e Abrigos para Paragens de Autocarros;
  - Recuperação do Campo de Jogos do Laranjal;
  - Ampliação do Ginásio de Santo António,
  - Recuperação da Vedação do Campo de Jogos da Esc. Básica da Cruz de Carvalho (Esc. Nº 1);
  - Adaptação do Edifício da Antiga Sede da Junta de Freguesia de St<sup>a</sup> Maria Maior para Habitação.
- 

#### **Administração Directa - Divisão de Arruamentos**

---

A Divisão de Arruamentos no sector de execução de trabalhos por administração directa desenvolve intervenções estendidas a toda a rede viária do concelho, tendo no seu quadro de pessoal 3 encarregados e cerca de 54 operários, distribuídos por 3 zonas de intervenção no concelho (Oeste, Leste e Centro) e pela brigada de conservação de pavimentos betuminosos.

As brigadas das zonas envolvem essencialmente pedreiros e calceteiros e desenvolvem pequenos trabalhos de reparação e beneficiação de passeios e calçadas, reparação de muros, guardas, grades, sarjetas, valetas, etc., tendo-se atingido no ano de 2007 um registo de 254 intervenções.

A brigada de conservação de pavimentos betuminosos com recurso a asphaltadores, envolve a aplicação de cerca de 2.500 ton./ano de betão betuminoso cuja aquisição é objecto dum concurso anual para o seu fornecimento, podendo-se referenciar como registo do ano de 2007, uma aplicação média diária de 11 ton., para aproximadamente 1.140 intervenções em diferentes arruamentos da rede viária municipal, quer na conservação corrente, quer na reposição de pavimento nas valas que são executadas pelo Departamento de Águas e Saneamento Básico.

## **Administração Directa - Divisão de Edifícios e Monumentos**

---

Os trabalhos executados por administração directa pela Divisão de Edifícios e Monumentos envolvem a reparação e beneficiação e manutenção de todo o património edificado da Câmara e/ou de serviços da sua responsabilidade, com exclusão dos complexos habitacionais e balneares, tendo um quadro de 4 encarregados e 51 operários, distribuídos por duas zonas de intervenção no concelho na área construção civil com pedreiros e canalizadores (Leste e Oeste) e pelas Secções de Pintura e Carpintaria/serralharia.

Durante o ano de 2007 foram registadas 1.180 ordens de serviço que envolveram intervenções da mais variada espécie e que pese embora tenha uma maior incidência na reparação do parque escolar das actuais 33 Escolas Básicas e Pré-Primárias do concelho, também envolveu intervenções nos edifícios camarários incluindo o edifício dos Paços do Concelho, jardins, miradouros e parque ecológico, cemitérios, quartéis de bombeiros, campos de jogos e ginásios, sanitários públicos, mercados, Teatro Municipal, biblioteca e museus, centros comunitários, etc.

Também se pode realçar o apoio em eventos variados ao longo do ano ( Festas, feiras, encontros, exposições, festivais, rallys, etc. ) com montagem de expositores, stands, pódios e palcos, dos quais se pode reter a título exemplificativo as cerca de 40 autorizações para montagem dos stands tipo "Feira do Livro" que totalizaram cerca de 175 montagens e desmontagens durante o ano.

## **Secção Eléctrica**

---

Esta Secção tal como a Divisão de Edifícios também tem uma actuação envolvendo todo o património edificado da Câmara e/ou outros serviços da sua responsabilidade, tendo no seu quadro 3 encarregados e cerca de 15 electricistas que actuam essencialmente na manutenção dos circuitos de energia eléctrica e telecomunicações, assim como a iluminação pública dos parques e jardins da Câmara.

Durante o ano de 2007 foram registadas cerca de 108 intervenções desde o parque escolar, aos edifícios camarários incluindo o edifício dos Paços do Concelho, jardins, miradouros e parque ecológico, cemitérios, quartel dos Bombeiros Municipais, campos de jogos e ginásios, sanitários públicos, mercados, Teatro Municipal e museus, etc.

A tipificação dos trabalhos executados vão desde instalação de novas redes quer eléctricas, quer de telefones ou informáticas, substituição de armaduras e lâmpadas, revisão e manutenção de instalações, reparação de avarias de equipamentos, etc.

#### **7.4.7 Departamento Ambiente**

##### **Diminuição dos resíduos sólidos**

A diminuição dos indiferenciados e o aumento dos recicláveis resultaram num aumento da percentagem dos resíduos enviados para reciclagem atingindo o valor de **22,33 %**. O constante aumento da percentagem da reciclagem ao longo destes anos evidência o esforço e o empenho da autarquia na área dos resíduos sólidos quer em termos de Educação Ambiental, de implementação de novos circuitos de recolha selectiva porta a porta, da aquisição de equipamentos de deposição selectiva e da aplicação do Regulamento de Resíduos Sólidos e de Comportamentos Poluentes.

##### **O lançamento dos circuitos de recolha selectiva porta a porta**

Em Março de 2003 foi lançado o primeiro circuito de recolha de vidro de embalagem, tendo-se recolhido, deste então, cerca de 2.008 toneladas. Em 2007 a autarquia lançou o último circuito de recolha selectiva de plástico e metal, permitindo deste modo que todos os funchalenses usufruíssem deste sistema de deposição selectiva. Desde 2006, ano em que foi lançado o primeiro circuito, recolheu-se 72 toneladas de plástico e metal. Foram vendidos, em 2007, 796 vidrões de 50L e 60 de 120L. No que concerne aos embalões foram vendidos, em 2007, 1.611 contentores de 50L, 366 de 75L, 438 de 120L e 4 de 240 L.

Uma iniciativa arrojada foi a actualização do Regulamento de Resíduos Sólidos e de Comportamentos Poluentes, desde 2003, com a introdução da obrigatoriedade da separação dos resíduos recicláveis nas unidades hoteleiras, restaurantes, bares, superfícies comerciais, habitações plurifamiliares, entre outras, com a aplicação de agravamentos ou bonificações na tarifa de resíduos para os produtores que o infringiram ou cumpriram, respectivamente, com o que está disposto no regulamento em questão. Desde 2004 até ao final de 2007 foram realizadas 1.671 caracterizações físicas aos resíduos indiferenciados de diversas entidades das quais resultaram 81 agravamentos (104.785,86 €) e 40 bonificações (29.262,25 €) da tarifa mensal de resíduos.

Podemos concluir que a autarquia continua empenhada em aumentar a percentagem de reciclagem e consequentemente diminuir a quantidade de resíduos indiferenciados enviados para incineração e para aterro.

Para atingir estes objectivos será implementado, durante o ano de 2008, o alargamento da caracterização física às residências unifamiliares.

#### 7.4.8 Departamento de Trânsito

##### Estudos realizados:

- Estudo para implementação de sinalização horizontal na Estrada Dr. João Abel de Freitas;
- Estudo para implementação de sinalização horizontal na Estrada Comandante Camacho de Freitas;
- Estudo para implementação de sinalização horizontal na Rua do Til;
- Estudo para a criação de estacionamento tarifado na Av. da Madalena;
- Estudo para a criação de estacionamento tarifado na Estrada da Boa Nova;
- Estudo para a criação de estacionamento tarifado na Rua Nova do Vale, junto ao Café EGGO'S;
- Estudo para a criação de estacionamento tarifado na Rua das Virtudes, a Nascente da Rua Dr. Pita, Rua da Casa Branca, a Nascente da Travessa do Valente, Rua da Carreira, a Nascente da Rua Dr. Brito Câmara e Rua Professor Dr. Gunther e Maul, junto à Promenade;
- Estudo para incluir a Rua do Quebra-Costas na Zona 5 "Estacionamento Reservado a Moradores";
- Estudo para reordenamento do trânsito no Caminho da Achada, Rua dos Frias, na Ponte do Bettencourt, Rua de Santa Quitéria, Rua do Curaçau, Caminho do Engenho Velho, Rua do Carmo e Largo do Phelps, Rua dos Aranhas, Rua da Quinta Calaça, Rua Jerónimo Dias Leite, e ainda no Largo Jaime Moniz;



- Colocação de: 200 Prumos, 42Varandas, 207 Placas de Sinalização Vertical, 94 Sinais Verticais, 98 Espelhos Parabólicos, 118 Placas Toponímicas, em diversos arruamentos;
- Alterações de trânsito;
- Implementação de Perda de Prioridade no Caminho do Curral Velho;
- Implementação de Perda de Prioridade na Rua 3 da Urbanização do Alto do Faial, Rua 4 da Urbanização do Alto do Faial, Rua 5 da Urbanização do Alto do Faia;
- Implementação de Perda de Prioridade no Caminho dos Pocinhos, Rua das Lajinhas, Caminho do Monte, troço a Sul da Rua das Lajinhas implementação de perda de prioridade na Rampa do Pico do Cardo com o Caminho Velho da Chamorra alteração de perda de prioridade na Estrada da Liberdade;
- Implementação de sentido único no Caminho das Quebradas de Baixo entre a Estrada Monumental e o Ramal da Via Rápida;
- Implementação de paragem obrigatória (STOP) na Rua Dr. Sidónio Pais, na intersecção com a Rua Silvestre Quintino de Freitas;
- Implementação de Paragem Obrigatória STOP na Rua 1 da Urbanização do Alto do Faial e na Rua 2 da Urbanização do Alto do Faial;
- Implementação de paragem obrigatória (STOP) no arruamento sem designação toponímica localizado a Norte da Travessa Conde Carvalhal, na intersecção com a Estrada da Liberdade;
- Implementação de sistema giratório (Rotunda) no Caminho Engenho Velho;
- Implementação de proibição de circulação de viaturas com peso superior a 3,5T na Rua da Levada do Cavalo, no troço entre a Rua Nova da Levada do Cavalo e o Caminho de Santo António;
- Implementação de proibição de circulação de viaturas com peso superior a 3,5T na Ladeira do Imaculado Coração de Maria - Entrada 18;
- Implementação de proibição de circulação de viaturas com peso superior a 3,5T no Caminho da Ladeira;
- Implementação de proibição de circulação de viaturas com peso superior a 3,5T no Caminho de Santo António, Av. da Madalena, Rua Nova do Pico de São João, Travessa da Levada do Cavalo e Rua Professora Maria Bernardete Jardim Gonçalves;
- Alterações de trânsito automóvel nos arruamentos junto à Saída Leste, nomeadamente na Rua do Acciaolli, Caminho do Palheiro, Travessa Dr. Castilho, Rua Dr. Costa Ferreira Saída Leste;
- Alteração de trânsito automóvel na Rua das Lajes;
- Alteração à circulação automóvel no Caminho de Santo António, Rua do Ribeirinho, Caminho das Romeiras e Caminho da Igreja;
- Alteração à circulação automóvel na Rotunda localizada a Sudoeste do Madeira Shopping;
- Alteração de trânsito automóvel no Caminho da Casa Velha, troço a Sul da Estrada Regional 102 - Boa Nova e entre a Estrada Regional 102 e a 1ª entrada sem designação toponímica, efectuar-se-á apenas no sentido descendente (Norte/Sul);
- Alteração ao horário de encerramento das Rua da Queimada de Baixo, Queimada de Cima, Rua dos Ferreiros e Rua do Bispo;
- Alterações ao sistema de circulação automóvel na Travessa do Tanque;
- Alteração de trânsito automóvel na Rua da Conceição, troço a Sul da Rua do Bom Jesus, excepto a garagem da Rua da Conceição;

- Alteração à circulação automóvel na Ponte do Bettencourt (Bazar do Povo);
- Alteração à circulação automóvel no Largo António Nobre, junto à Ponte do Ribeiro Seco;
- Alteração à circulação automóvel na Travessa do Pico do Cardo;
- Reabertura ao trânsito na Rua da Ponte de São Lázaro, Rua Dr. Brito Câmara e Rua Major Reis Gomes;
- Reposição do sentido ascendente na Rua dos Aranhas.

#### 7.4.9 Departamento de Ciência

##### VISITAS GUIADAS

Nome da Escola	Nº visitas guiadas	Nº de Alunos
Museu Municipal do Funchal (HN)	70	1918
Estação de Biologia Marinha do Funchal	32	671
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>2589</b>

##### Exposição "Tesouros Profundos Do Oceano Atlântico"

Data	Local	Visitantes
21-28 Julho	Porto Santo (Centro Congressos)	903
2-8 Julho	Funchal (Teatro Municipal)	1.326
7-29 Julho	Porto Moniz (Centro Ciência Viva)	491
2-8 Agosto	Funchal (Madeira Shopping)	119.498
3 a 16 Setembro	Santa Cruz (Iate Clube De Santa Cruz)	471
24 Setembro- 7 Outubro	Porto Santo (Centro Congressos)	1.126
15 Outubro - 3 Novembro	Funchal (Loja Do Cidadão)	45.254
7-11 Novembro	Santana (Centro Cívico Da Ilha)	57
13-22 Novembro	Santana (Paços Do Concelho)	474
24 Novembro - 2 Dezembro	Santana (Centro Cívico Do Faial)	208
3-9 Dezembro	Santana (Centro Cívico Do Arco De S. Jorge)	87
11 Dezembro-14 de Janeiro	Funchal (Edifício Golden Gate)	650
	<b>TOTAL</b>	<b>170.545</b>

## **Actividades Da Bandeira Azul**

---

No âmbito da campanha Bandeira Azul da Europa 2007, decorreram as seguintes actividades:

- Limpeza do Fundo do Mar organizada pela Câmara Municipal do Funchal e pela Empresa FrenteMar Funchal;
- Prova de Pesca desportiva para crianças entre os 6 e os 15 anos, realizada no Cais do Carvão;
- Viagem no catamaran "Seaborn" com 20 cidadãos seniores, organizada pelo Pelouro da Acção Social.

## **Comemorações do dia do mar (16 De Novembro)**

No dia 16 de Novembro comemorou-se o Dia do Mar. Para comemorar esta data, a Estação de Biologia Marinha do Funchal realizou um programa de actividades que decorreram entre os dias 12 a 16 de Novembro (Segunda a Sexta-feira), para os alunos do 2º ciclo e público em geral. As actividades decorreram diariamente entre as 15.00h e as 17.00h, com pequenos ateliers na biblioteca Professor Luiz Saldanha e experiências práticas no laboratório húmido dos seguintes temas:

- O litoral madeirense
- Tesouros profundos do Oceano Atlântico
- Poluição marinha

## **Conferências**

Integrada na Campanha Bandeira Azul 2007, foi proferida no dia 8 de Agosto de 2007, pelo Director do Departamento de Ciência, Dr. Manuel Biscoito, uma conferência intitulada "Explorando as Profundidades da Macaronésia. Os projectos PESCPROF".

## **Aquário**

Durante este período efectuaram-se apenas 3 saídas com a lancha "Ianthina" pois a lancha foi varada para limpeza e pintura das obras vivas, substituição e alinhamento do veio propulsor e substituição do hélice, bem como colocação de zínco novos.

Durante 2007, foram adquiridos 156Kg. de pescado para alimentação dos animais do Aquário, totalizando a verba de 202,37€.

Encontra-se disponível para venda o material de promoção do Aquário nomeadamente t-shirt's, emblemas bordados e bonés.

## Actividades Científicas

---

### Projectos De Investigação

Os técnicos deste Departamento estão envolvidos em 4 projectos de investigação, dos quais 1 com co-financiamento Europeu, 2 Interreg e 1 com co-financiamento PRAXIS XXI, em regime de colaboração com instituições regionais, nacionais e internacionais.

Geograficamente cobrem a Europa, todas as ilhas do Arquipélago da Madeira e ainda os mares dos Açores e Canárias.

### Colecções Científicas

Foram efectuados 1834 registos nas colecções, o que corresponde a um total de 38.668 registos na nossa colecção.

### Secção de entomologia (insectos):

Foram realizadas várias saídas de campo e foram realizadas várias actividades relacionadas com a colecção existente nomeadamente, recolha, identificação, montagem e conservação de novos espécimens

### Unidade De Apoio Às Actividades Subaquáticas

Em 2007 foram efectuados vários mergulhos para recolha de exemplares de peixes e crustáceos para o Aquário Municipal e para o Aquário Vasco da Gama. Foi efectuada ainda a manutenção regular do material de mergulho, bem como um inventário de todo o equipamento de mergulho e de apoio existente e a adquirir no ano de 2008.

## Biblioteca

---

Durante o ano de 2007, a Biblioteca Científica do Museu e o Centro de Documentação e Informação da EBMF foram visitados por 26 utentes.

Foram incorporados no acervo os seguintes espécimes documentais:

Ano	Livros	Periódicos	Total Mês
2007	32	766	798

## Artigos e posters científicos

## Publicações Científicas

### 7.4.10 Departamento de Protecção Civil e Bombeiros

#### Actividades desenvolvidas por este departamento ao longo do ano 2007:

- Na cerimónia da celebração do seu 119.º aniversário, que se realizou no dia 24 de Setembro, procedeu-se à atribuição de 94 medalhas de assiduidade e bons serviços: 16 medalhas de ouro, 19 de prata e 59 de bronze aos elementos que integram esta corporação e completaram vinte, dez e cinco anos de serviço, respectivamente, de acordo com o Regulamento Geral do Corpo Municipal de Salvação Pública do Funchal.
- A segurança do Município do Funchal é a nossa maior prioridade, o valor dispendido pelo Município com este Departamento é cerca de 3 milhões de euros por ano.
- A execução financeira referente à aquisição de bens de capital contemplada no plano plurianual de investimentos P.P.I. atingiu o valor de 277.882,30 euros.
- Os "Bombeiros" tiveram 3.653 horas de formação, que envolveu 126 efectivos.
- De referir o elevado número de participantes no VII Grande Prémio dos Bombeiros Municipais.

## 7.4.11 Divisão de Educação

### Divisão de Educação Ambiental

#### ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2007:

ACTIVIDADE	TOTAL PARTICIPANTES	Nº HORAS DE FORMAÇÃO
<b>Acções de Informação / Sensibilização Ambiental</b>	<b>5748</b>	<b>293</b>
Resíduos Sólidos Urbanos	4403	241
Energias Renováveis	61	2
Água	108	11
Segurança nas Praias	1176	39
<b>Visitas de Estudo Guiadas</b>	<b>4171</b>	<b>286</b>
Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos	2086	139
Estação de Tratamento de Águas Residuais	231	10
Complexo Balnear do Lido	47	2
Parque Ecológico do Funchal	1631	130
Jardins Municipais	176	5
<b>Concursos</b>		
	8 (escolas) + 6 (IPSS)	
1º Concurso "Árvore de Natal 2007"	15 (escolas)	
13º Concurso "Uma Escola, Um Jardim"		
8º Concurso de Expressão Plástica "Energias do Futuro"	9 (escolas)	
	36 (participantes)	
2º Concurso "Mundo de Amor"		
1º Concurso de fotografia "As Árvores da minha Cidade"	19 (participantes)	
<b>Actividades no âmbito da Bandeira Azul da Europa</b>	<b>2197</b>	<b>224</b>
<b>Campanha de Limpeza "Clean up the World"</b>	<b>328</b>	<b>3 dias</b>

## Ludoteca / ATL do Parque de Santa Catarina

ACTIVIDADES	TOTAL PARTICIPANTES	
	CRIANÇAS E JOVENS	
Utentes da Ludoteca com actividades pedagógicas	8261	
Actividades de ATL	11	
Actividades para os filhos dos funcionários da Autarquia	Páscoa	15
	Verão	16
	Natal	18
Utentes do Parque Infantil	13148	
<b>TOTAL</b>	<b>21469</b>	

## Gabinete de Arte e Design

### Design Gráfico

- Cartazes;
- Desdobráveis informativos;
- Anúncios de imprensa;
- Autocolantes para viaturas e outros;
- Logótipos;
- Certificados de conferências;
- Boletins informativos;
- Atlas das Aves do Parque Ecológico do Funchal (português);
- Design de mobiliário para o Serviço de Educação.

### Fotografia e Vídeo Documental

- Actividades de Educação Ambiental;
- Árvores de Arruamento / Jardins;
- Semana da Árvore e da Floresta;
- Semana do Ambiente;
- Concurso: literário "Mundo de Amor";
- Concurso: "Uma Escola, Um Jardim";
- Concurso de Expressão Plástica "Energias Renováveis";
- Concurso "Árvore de Natal 2007";
- Concurso "Funchal, Cidade Florida" (fotografia e vídeo);
- Hastear da Bandeira Azul da

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Europa;</li> <li>▪ Campanha Bandeira Azul da Europa;</li> <li>▪ Campanha "Clean up the World" _ Limpar o Mundo, Limpar o Funchal" (fotografia e vídeo);</li> <li>▪ Vídeo didático "O Ciclo da Água";</li> <li>▪ Vídeo didático sobre fotografia</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>"Como tirar uma boa fotografia";</li> <li>▪ Recolha de imagem, montagem e realização de Vídeo - Estação de Biologia marinha;</li> <li>▪ Recolha de imagem, montagem e realização de Vídeo - Museu Municipal do Funchal;</li> <li>▪ Montagem de slid show para diversas actividades.</li> </ul> |
|---|---|

### Ilustração e Pintura

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atlas das Aves do Parque Ecológico do Funchal (português);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Jogos Didáticos.</li> </ul> |
|--|--|

### Exposições temáticas (montagem)

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Semana da Árvore e da Floresta;</li> <li>▪ Semana do Ambiente;</li> <li>▪ Concurso: "Funchal, Cidade Florida";</li> <li>▪ Concurso: "Uma Escola, Um</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Jardim";</li> <li>▪ Concurso: Expressão Plástica;</li> <li>▪ Actividades da Ludoteca de santa Catarina;</li> <li>▪ Concurso: Árvore de Natal 2007".</li> </ul> |
|---|---|

### Diversos

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Troféus "Funchal, Cidade Florida";</li> <li>▪ Sinalética - Espaços Públicos;</li> <li>▪ Idealização e concepção de presépio para o Mercado dos Lavradores;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concepção e realização de decorações natalícias para diversos espaços da edilidade.</li> </ul> |
|--|---|

## 7.4.12 Departamento de Águas e Saneamento Básico

### Reparações na rede de águas

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caminho do Meio;</li> <li>▪ Estrada Comandante Camacho de Freitas;</li> <li>▪ Caminho do Amparo; Bairro da Nazaré;</li> <li>▪ Caminho do Pico do Infante;</li> <li>▪ Rua da Levada de Santa Luzia;</li> <li>▪ Caminho dos Pretos;</li> <li>▪ Caminho do Lazareto;</li> <li>▪ Travessa do Descanso;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caminho do Terço;</li> <li>▪ Caminho do Lombo;</li> <li>▪ Estrada da Boa Nova;</li> <li>▪ Estrada Monumental;</li> <li>▪ Estrada dos Marmeleiros;</li> <li>▪ Caminho do Tanque (Monte);</li> <li>▪ Caminho do Areeiro;</li> <li>▪ Caminho de Santa Rita;</li> <li>▪ Caminho do Bom Sucesso;</li> <li>▪ Rua Pedro José de Ornelas;</li> </ul> |
|--|---|



- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caminho do Poço Barral;</li> <li>▪ Vereda do Jardim Botânico;</li> <li>▪ Caminho do Avista Navios;</li> <li>▪ Caminho da Fé;</li> <li>▪ Caminho de Santana;</li> <li>▪ Caminho dos Salões;</li> <li>▪ Vereda da Vinha Velha;</li> <li>▪ Estrada Conde Carvalho;</li> <li>▪ Caminho de Santo Amaro;</li> <li>▪ Caminho do Curral;</li> <li>▪ Rua Vale Formoso;</li> <li>▪ Rua do Pina;</li> <li>▪ Rua António Sales Caldeira;</li> <li>▪ Rua da Levada da Corujeira;</li> <li>▪ Caminho dos Saltos;</li> <li>▪ Caminho da Lombada (Monte);</li> <li>▪ Caminho da Corujeira de Dentro;</li> <li>▪ Rua Dr. Pita;</li> <li>▪ Caminho da Barreira;</li> <li>▪ Rua da Levada de Santa Luzia;</li> <li>▪ Vereda dos Alecrins;</li> <li>▪ Caminho do Trapiche;</li> <li>▪ Bairro das Romeiras;</li> <li>▪ Caminho do Monte;</li> <li>▪ Caminho Novo da Igreja;</li> <li>▪ Caminho de São Roque;</li> <li>▪ Caminho do Galeão;</li> <li>▪ Caminho do Lombo Jambujeiro;</li> <li>▪ Caminho Velho da Igreja;</li> <li>▪ Impasse da Cadeia;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Beco da Pinheira;</li> <li>▪ Travessa da Viana;</li> <li>▪ Caminho do Trapiche - entrada 68;</li> <li>▪ Caminho do Lombinho;</li> <li>▪ Entrada para o Reservatório da Nazaré;</li> <li>▪ Estrada do Aeroporto;</li> <li>▪ Caminho da Lombada;</li> <li>▪ Caminho do Areeiro de Baixo;</li> <li>▪ Caminho de Ferro;</li> <li>▪ Rua do Salvador;</li> <li>▪ Caminho do Pilar;</li> <li>▪ Rua Vale Formoso;</li> <li>▪ Caminho das Quebradas;</li> <li>▪ Estrada do Livramento;</li> <li>▪ Estrada da Camacha;</li> <li>▪ Travessa do Transval;</li> <li>▪ Impasse Cabeço Ferro;</li> <li>▪ Caminho do Pinheiro das voltas;</li> <li>▪ Rua Bartolomeu Dias;</li> <li>▪ Rua do Matadouro;</li> <li>▪ Rua Dr. Juvenal;</li> <li>▪ Rua do Lazareto;</li> <li>▪ Bairro do Hospital;</li> <li>▪ Caminho das Laginhas;</li> <li>▪ Rua do Bom Jesus;</li> <li>▪ Caminho do Amparo;</li> <li>▪ Rua Estados Unidos da América e Caminho de Santana.</li> </ul> |
|---|--|

### Reparações nas redes de esgotos

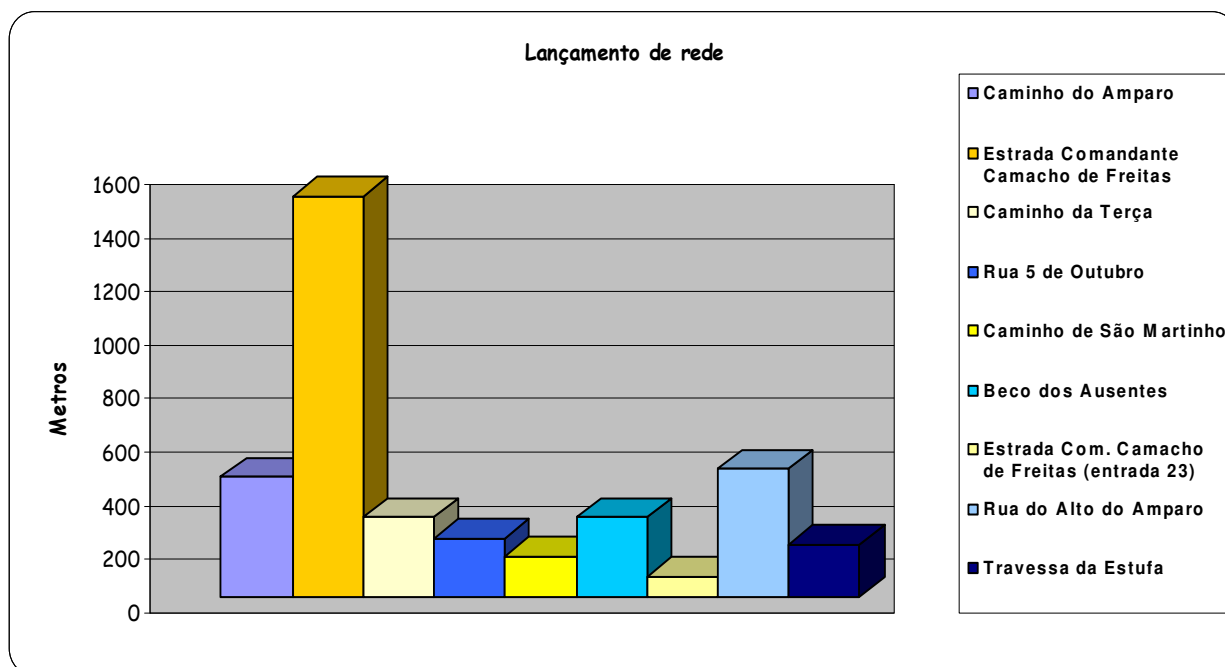
- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estrada Monumental;</li> <li>▪ Rua da Carne Azeda;</li> <li>▪ Rua Bom Jesus;</li> <li>▪ Rua João Paulo Dias;</li> <li>▪ Rampa Quinta Carvalho;</li> <li>▪ Rua Luís Figueiroa Albuquerque;</li> <li>▪ Rua João Carlos Gomes;</li> <li>▪ Estrada João Abel de Freitas;</li> <li>▪ Rua Edmundo Bettencourt Rodrigues;</li> <li>▪ Rua do Fontenário;</li> <li>▪ Rua do Carmo;</li> <li>▪ Caminho do Olival;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rua São João de Deus;</li> <li>▪ Caminho do Cemitério de Santo António;</li> <li>▪ Travessa Rio de Janeiro;</li> <li>▪ Urbanização da Torrinha-Rua A;</li> <li>▪ Rua Santa Isabel;</li> <li>▪ Estrada Comandante Camacho de Freitas (528; 652; Ent. 62);</li> <li>▪ Caminho de Santana - 61;</li> <li>▪ Beco do Tremoceiro;</li> <li>▪ Ribeiro da Nora;</li> <li>▪ Bairro dos Moinhos;</li> </ul> |
|---|--|

- |                                    |                                     |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| ▪ Rua do Club Naval;               | ▪ Travessa de São Filipe;           |
| ▪ Fundoa de Baixo;                 | ▪ Vereda do Miradouro;              |
| ▪ Rua Nova Alegria;                | ▪ Avenida da Madalena;              |
| ▪ Caminho do Poço Barral;          | ▪ Rua Quinta da Amoreira;           |
| ▪ Rua das Murteiras;               | ▪ Estrada Luso Brasileira;          |
| ▪ Rua Raul Brandão;                | ▪ Travessa da Boa Vista;            |
| ▪ Impasse Rua Edmundo Bettencourt; | ▪ Rua Ribeiro da Nora;              |
| ▪ Rua do Gorgulho;                 | ▪ Ponte Santo António;              |
| ▪ Caminho da Fé;                   | ▪ Rua do Bom Jesus;                 |
| ▪ Rua das Lajes;                   | ▪ Caminho dos Álamos;               |
| ▪ Rua João Paulo II;               | ▪ Rua Dr. Pita/Avista Navios;       |
| ▪ Rua Encosta do Pico;             | ▪ Travessa da Boa Vista;            |
| ▪ Travessa Ribeiro das Virtudes;   | ▪ Rua Dr. Pita;                     |
| ▪ Urbanização Pico dos Barcelos;   | ▪ Bairro de São Gonçalves;          |
| ▪ Caminho de São João;             | ▪ Rua do Anadia;                    |
| ▪ Caminho do Engenho Velho;        | ▪ Rua da Praia;                     |
| ▪ Rua 5 de Outubro;                | ▪ Travessa dos Moinhos;             |
| ▪ Rua Pedro José de Ornelas;       | ▪ Caminho D. João;                  |
| ▪ Rua do Salvador;                 | ▪ Caminho dos Saltos - Ent. 65;     |
| ▪ Rua António Sales Caldeira;      | ▪ Caminho do Amparo e Rua Professor |
| ▪ Caminho da Quinta do Leme;       | Edmundo Bettencourt Rodrigues.      |
| ▪ Caminho do Amparo;               |                                     |

## Rede de águas

Lançamentos de rede	Metros
Caminho do Amparo	450
Estrada Comandante Camacho de Freitas	1500
Caminho da Terça	300
Rua 5 de Outubro	220
Caminho de São Martinho	150
Beco dos Ausentes	300
Estrada Com. Camacho de Freitas (entrada 23)	80
Rua do Alto do Amparo	480
Travessa da Estufa	200

GRÁFICO 19



## Rede de esgotos

Lançamentos de rede	Metros
Caminho do Laranjal	450
Vereda do Laranjal	150
Ribeiro do Laranjal	3165
Vereda do Laranjal Pequeno	70
Impasse de Santana	125
Beco do Areeiro	100
Caminho do Areeiro	470
Caminho do Pico do Funcho	475
Vereda do Pico do Funcho	310
Caminho da Cova do Til	250
Travessa do Pinheiro das Voltas	400
Caminho do Pinheiro das Voltas	220
Azinhaga do Poço Barral	150
Caminho do Poço Barral	850
Travessa da Capela das Preces	150
Beco das Preces	140
Caminho de Santa Quitéria	680

Travessa de Santa Quitéria	480
Vereda da Lombada	40
Caminho do Trapiche	350
Beco Canavial	200
Beco da Pesada	215
Caminho do Lombo (Miradouro Tabaiba)	480
Travessa dos Alecrins	356
Caminho do Padre Caldeira	280
Vereda do Poço	340
Caminho de Santo António	280
Vereda da Estrada da Camacha	100
Estrada Monumental	475
Ribeiro das Portadas	160
Estrada Comandante Camacho de Freitas	100
Estrada luso Brasileira	70
Caminho do Palheiro	40
Caminho de São Martinho	180

#### 7.4.13 Departamento de Espaços Verdes - Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios

##### Cemitérios

##### Ampliação do Cemitério de São Martinho - Zona Nova

- Electrificação - instalação de candeeiros
- Instalação de sistema de rega automático
- Construção de jardins
- Plantação de ciprestes e sementeira de prado nos novos quadrados;
- Construção de ossários.
- No final de Outubro de 2007 começaram a ser utilizados os novos quadrados para inumações.
- Concessão de terrenos para construção de jazigos particulares na zona nova do

### Cemitério de São Martinho

- Lotes para concessão: 36 (5,5 m<sup>2</sup> cada)
- Lotes pagos em 2007: 20 - valor unitário: 7.121,58€; valor total: 142.427,60€
- Lotes pagos em 2008: 4 - valor unitário: 7.323,58€; valor total: 29.294,32€
- Lotes reservados: 6; disponíveis: 6

### Relação de funerais realizados em 2007

Cemitério	Jazigo autarquia	Jazigo particular	Covais (na terra)	TOTAIS
São Martinho	238	81	463	782
Santo António	31	10	92	133
São Gonçalo	57	5	161	223
Monte	3	1	61	65
<b>TOTAIS</b>	<b>329</b>	<b>97</b>	<b>777</b>	<b>1.203</b>

### Jardins

#### Construção de novos Canteiros e Jardins

- Canteiro na Rampa dos Piornais (Palmeiral)
- Dois canteiros no Caminho de São Martinho
- Canteiro no talude norte do Parque de Santa Catarina
- Canteiro junto à "Cimentos Madeira"
- Canteiro na Rua Vale das Neves
- Remodelação dos jardins do Miradouro da Vila Guida
- Remodelação dos jardins junto ao parque de estacionamento do complexo balnear do Lido
- Jardim em terreno entre a Estrada Monumental e o Hotel Tivoli
- Canteiro na Azinhaga da Cancela no Monte
- Canteiros na Av. Salazar
- Jardins em redor das piscinas da Penteada
- Colocação e espalhamento de terra debaixo do viaduto da Boa Nova para construção de jardim

#### Instalação de Sistemas de Rega

- Zona nova do Cemitério de São Martinho
- Dois canteiros no Caminho de São Martinho
- - Canteiro no talude norte do Parque de Santa Catarina
- Jardim junto à "Cimentos Madeira"
- Jardins do miradouro da Vila Guida

- Jardins do Palmeiral (junto ao complexo balnear do Lido)
- Jardim frente ao Hotel Tivoli
- Talude na Rua Simplício Passos
- Gouveia
- Canteiros na Av. Salazar
- Recuperação do sistema de rega dos jardins da Rotunda Rotary

### Eventos promovidos

---

- - 10.º Concurso "Funchal - Cidade Florida"
- - 13.º Concurso "Uma Escola, Um Jardim"

### Outros trabalhos

---

- Preparação do terreno, colocação de abrigos e vedações e atribuição aos munícipes de lotes para Hortas urbanas na Azinhaga da Nazaré
- Vedação do Parque de Santa Catarina
- Colocação de vedação de segurança na zona sul da Quinta do Poço
- Limpeza das lagoas do Monte e Parque de Santa Catarina

### Aquisições

---

- Concurso público para aquisição de plantas
- Bio-triturador (para triturar ramos de árvores e folhas de palmeira)
- Arejador de solos (para melhorar a qualidade dos relvados)
- Material de rega para constituição de um stock
- Aquisição de duas moto-bombas e outro material de rega para recuperação de sistema de rega do Jardim do Almirante Reis

#### 7.4.14 Parque Ecológico do Funchal

As actividades desenvolvidas no ano 2007, podem ser agrupadas em três áreas de actuação:

- **Conservação e preservação do Património Natural e construído**
  - Continuação do "Projecto Puffinus"
  - Manutenção do controlo de infestantes na área do projecto "Florestação e Beneficiação Florestal - 25ha"
  - "Projecto de Florestação e Beneficiação Florestal 14,9ha"
  - Tratamento de dados referente ao "Atlas das Aves do Parque Ecológico do Funchal"
  - Manutenção das Casas de Apoio do Parque Ecológico
- **Educação Ambiental**
  - Realizam-se visitas temáticas e promove-se o plano de actividade de educação ambiental no qual participam alunos de várias escolas do Arquipélago da Madeira e outras.
- **Recreio**
  - No Parque Ecológico do Funchal podemos encontrar espaços próprios para o desenvolvimento de actividades recreativas ao ar livre, destinadas ao público em geral, tendo sido melhoradas as infra-estruturas de apoio e aumentado o número de lareiras.

#### 7.4.14 Departamento Urbanismo

##### Registo de dados do Departamento de Urbanismo ano 2007

2ª Via do Livro da Obra	2
Alteração do Alvará de Loteamento	7
Alvará de Obras (Autorização/Licenciamento)	467
Alvará de Habitabilidade	4
Apresenta Elementos Solicitados (Obras)	824
Apresentação de Projecto de Arquitectura	730
Apresentação Ficha Técnica	1011
Autorização de Utilização de Obra Concluída	188
Autorização de Utilização de Obra Concluída - Modelo 2	79
Cancelamento / Redução da Garantia Bancária	254
Certidão de Alvará de Loteamento Válido	1
Certidão de Prédio Coberto e Pintado - EEM	1
Certidão de Separação Física do Terreno	20
Certidão de Viabilidade Construtiva para IMI	39
Certidão para Escritura de Lotes	23

Certidão Situacional de Compropriedade	9
Certificação de Regular Execução de Obra - IMOPPI	6
Comunicação Prévia de Obras	313
Condicionantes Urbanísticas	173
Desmatção	3
Escavação / Contenção Periférica	18
Exposição (Obras)	2125
Fotocópia Autenticada (Obras)	2399
Fotocópia Simples (Obras)	211
Informação Prévia s/ Operação de Lot. - M1 (área até 1000m <sup>2</sup> )	2
Informação Prévia s/ Operação de Lot. M2 (área entre 1000 e 5000m <sup>2</sup> )	5
Informação Prévia sobre Operação de Lot - M3 (área superior a 5000m <sup>2</sup> )	1
Informação Prévia s/ Construção - Modelo 1 (até 130m <sup>2</sup> )	16
Informação Prévia s/ Real. de O. Construção - M 2 (entre 130 a 500m <sup>2</sup> )	12
Informação Prévia s/ Real. de Obras de Construção -M3 (501 até 3000m <sup>2</sup> )	15
Informação Prévia s/ Real.de Obras de Construção-M4 (mais de 3001m <sup>2</sup> )	12
Inscrição de Técnico	2
Isenção de Loteamento	9
Licença Para Acabamento de Obras	35
Mudança de Finalidade	22
Ofício expedido (Obras)	8
Operação de Loteamento	50
Parecer (Obras)	949
Participação de Fiscais (Obras)	4
Pedido de Averbamento - Novo Titular (Obras)	115
Pedido de Certidão (Obras)	90
Pedido de Demolição	2
Pedido de Destaque de Parcela	37
Pedido de Emissão de Alvará de Obras	414
Pedido de Emissão de Alvará de Utilização	5
Pedido de Vistoria	61
Projecto de Especialidades	332
Propriedade Horizontal	110
Prorrogação de Despacho (Obras)	55
Prorrogação do Prazo do Alvará de Licenciamento / Autorização de Obras	156
Prorrogação do Prazo para Junção dos Projectos de Especialidades	4
Reapreciação do Processo - Habitação Unifamiliar	28
Reapreciação do Processo - Outros Fins	6
Redução da Garantia Bancária (Loteamentos)	1
Reinício do Alvará da Licença / Autorização de Construção	2
Renovação de Licença / Autorização Caducada	2
Revalidação do Despacho	46
Suspensão da Licença / Autorização de Construção	3
Vistoria Lic. Utilização /Sem Obras Prévias Suj a Licença ou Autorização	183
Vistoria para Licença de Utilização	61



Vistoria para Licença de Utilização de Armazéns ou Indústrias	1
Vistoria para Licença de Utilização de Estabelecimentos e Serviços	7
Vistoria para Licença de Utilização de Restauração e Bebidas	34
Vistoria para Licença de Utilização para Fins Arredamento	5
Vistoria para Licença de Utilização Turística	3
Vistoria para Recepção Definitiva das infra-estruturas	2
Vistoria para Recepção Provisória das infra-estruturas	1
Vistoria por Reclamação Contra Terceiros (Obras)	105
Vistorias que impliquem a Intervenção de Peritos Camarários	2
	<b>11922</b>

### Receitas do Departamento de Urbanismo

ILO - Infra - Estruturas Loteamentos	16.202,18
ISL - I Selo - licenças 12.5.1	3.250,51
LHA - Licença de Habitabilidade	305.434,12
LO - Licença de Obras	1.654.908,25
LUP - Licença de Utilização	1.951,18
LUT - Licença de Utilização	86.178,91
OUV - Outras Vistorias	172.594,93
ROB - Taxas - Outros Registos	320.598,02
TIL - Taxas- Infraestrut.Loteamentos	18.937,54
TLE - Taxas - Tarifa Esgotos	15.510,04
TLH - Taxas- Licenças Habitabilidade	49.052,89
TLI - Tarifa Ligação de Esgotos	320.572,90
TLO - Taxas - Licenças de Obras	373.863,06
TLU - Taxas- Licenças de Utilização	11.057,70
TMU - I.I. - Taxa Municipal Urbanismo	76.638,38
TPV - DRSP - Taxas por Vistoria	680,76
TUR - Taxa Municipal Urbanismo	228.443,95
	<b>3.655.875,32</b>

Quadro V - Taxas cobradas pela Divisão de Atendimento e Informação.

OUV - Outras Vistorias	37.565,38
ROB - Taxas - Outros Registos	16.207,42
Total	53.772,80

Perante a análise dos quadros supra podemos verificar que as receitas do Departamento de Urbanismo nas diferentes rubricas no ano de 2007, foi de 3.709.648,12€.